



Folha de Dados

IDGED:

0121/02/D/04

LOTE:

1273

AUTOR:

CONSÓRCIO SCET COOP ;SIRAC ;CONESPLAN ;DNOCS

TÍTULO:

PROJETO DE IRRIGAÇÃO AÇUDE PÚBLICO AIRES DE SOUZA

SUBTÍTULO:

TOMO II ANEXOS D4 PEDOLOGIA CARTAS

3 AÇUDE PÚBLICO AIRES DE SOUZA projeto de irrigação

TOMO II - A N E X O S
D-4 - PEDOLOGIA CARTAS



Lote: 01272 - Prep (X) Scan () Index ()
Projeto Nº 121/02/D/04
Volume 1
Qtd. A4 03 Qtd. A3 _____
Qtd. A2 _____ Qtd. A1 _____
Qtd. A0 31 Outros _____



CONSÓRCIO - SCET - COOP / SIRAC / CONESPLAN

FORTALEZA

SETEMBRO 1972

DNOCS-DR-2

ARQUIVO

Reg. Nº. 89

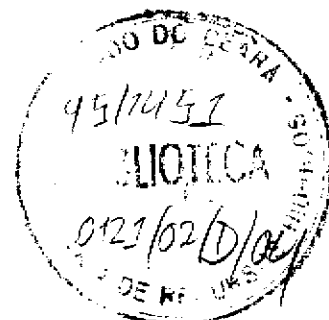
m, 26 / 7 / 77

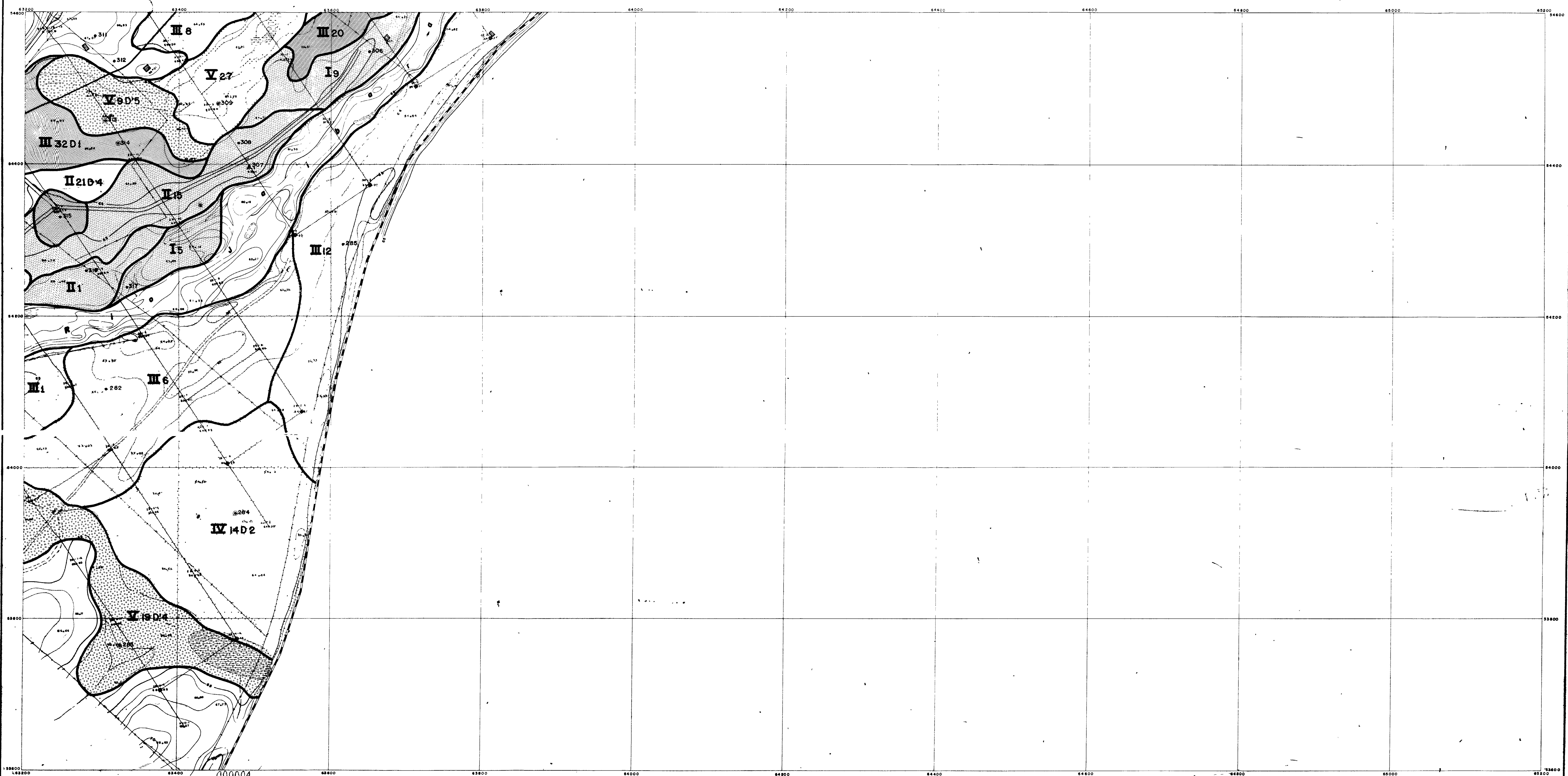
T O M O II

D.4 - PEDOLOGIA CARTAS

- LEGENDA ESCALA 1:2000
- FOLHAS DE 4 A 31

100003





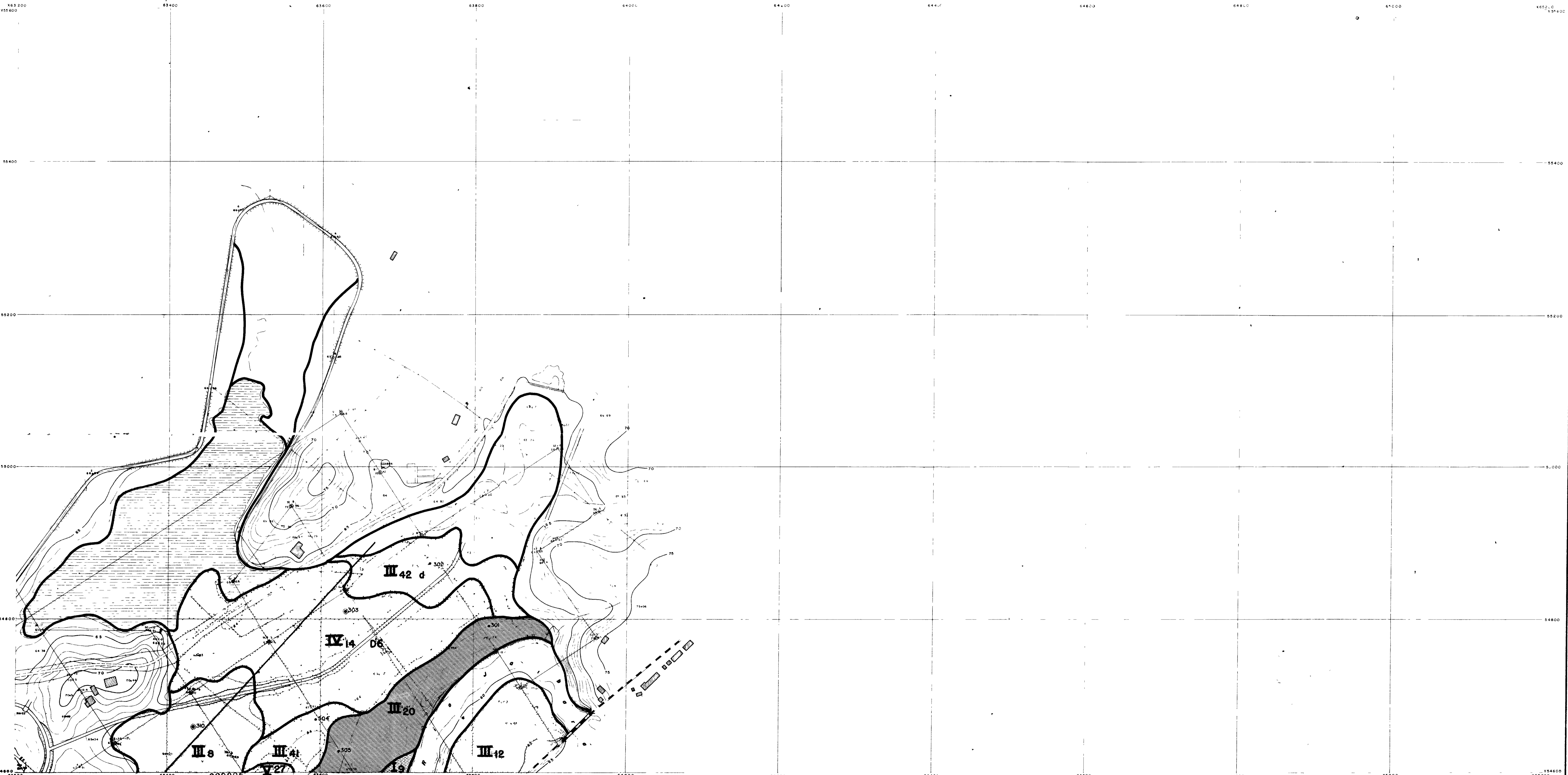
INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 01 - 29 0 R
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 31
 COORDENADOR DO PROJETO: A. P. SANTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: BRUSLIERE
 DATA: SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|-------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOBRE O CANAL | | CANAL EM ATERRO |
| | ESTRADA DE MODERNO | | ZONA ALAGADA | | PONTILHÃO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE INIRGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



27	30	—
28	31	—
29	—	—



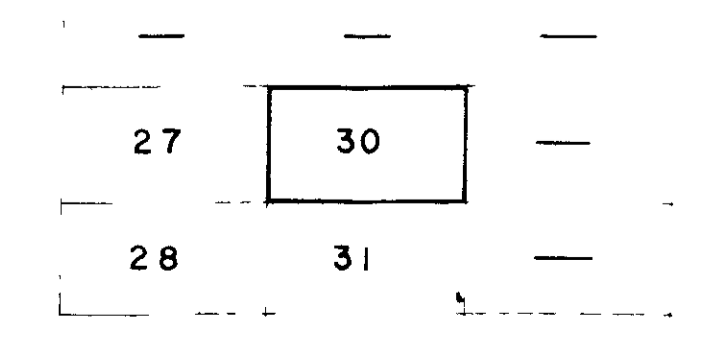
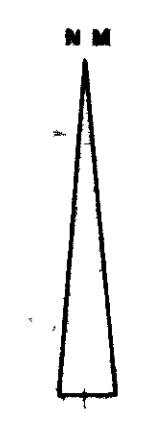
MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D. 1 - 22 D. H.

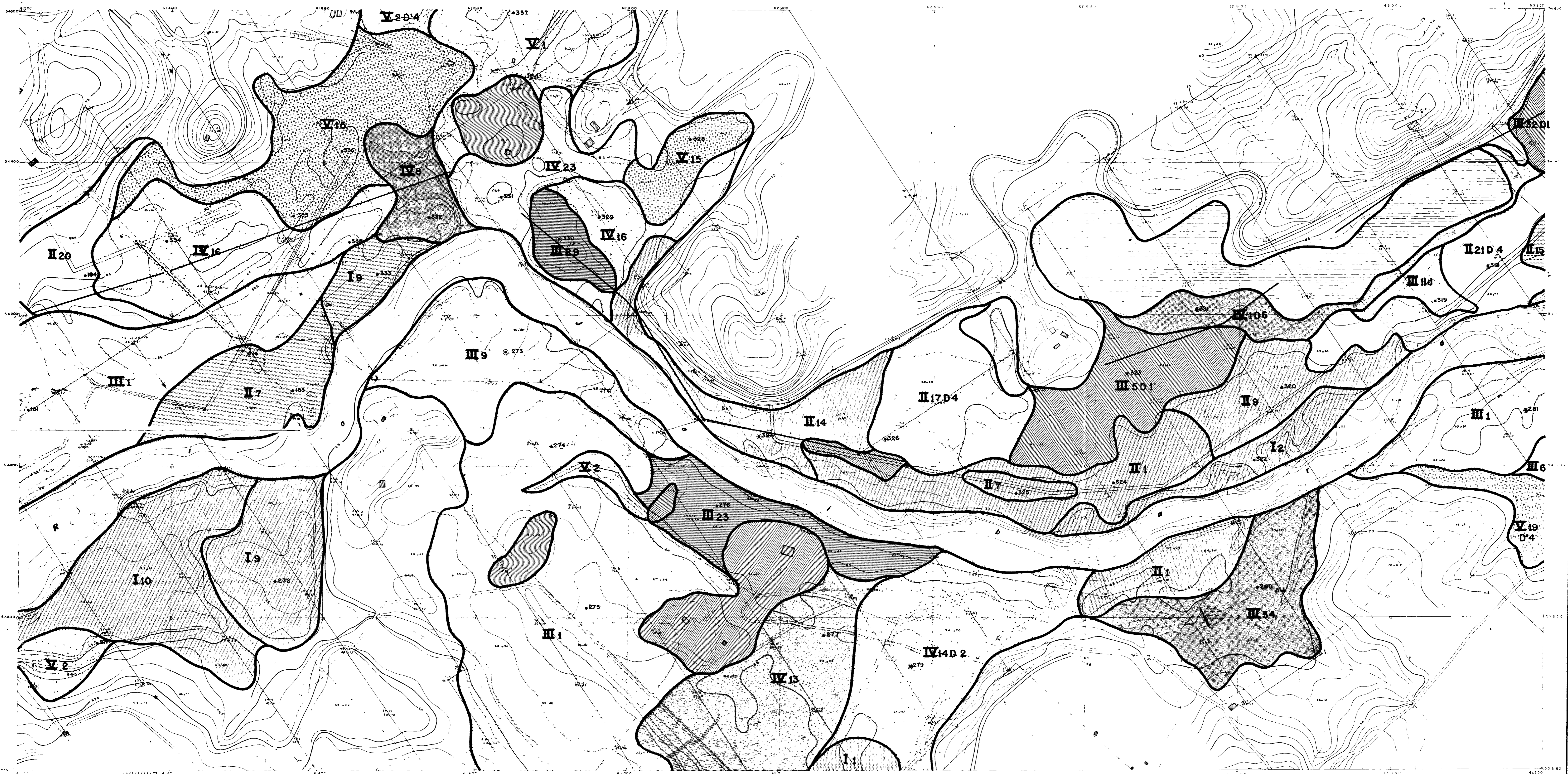
CONSORCIO
 SOET COOP SIRAC ODNESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. P. S. E. N. T. I.
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUSQUIERE

BAZILIADE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 30
 DATA SETEMBRO 1972

- CONVENÇÕES**
- CONSTRUÇÕES
 - CENÇA
 - ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL
 - ESTRADA DE FERRO
 - LINHA DE DRENAGEM
 - RIO E RIACHO
 - ZONA ALAGADA
 - CANAL DE IRRIGAÇÃO

- DRENHO ARTIFICIAL
- BUEIRO SOB O CANAL
- PONTILHÃO SOBRE O CANAL
- TOMADA DE IRRIGAÇÃO
- CANAL EM CORTE
- CANAL EM ATERRO
- CURVA DE NIVEL
- MARCO DE CONCRETO





DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS

AÇUDE AIRES DE SOUZA

CARTA DE PROJEÇÃO DA BACIA DE IRRIGAÇÃO

ESCALA 1:100000 FOLHA 28

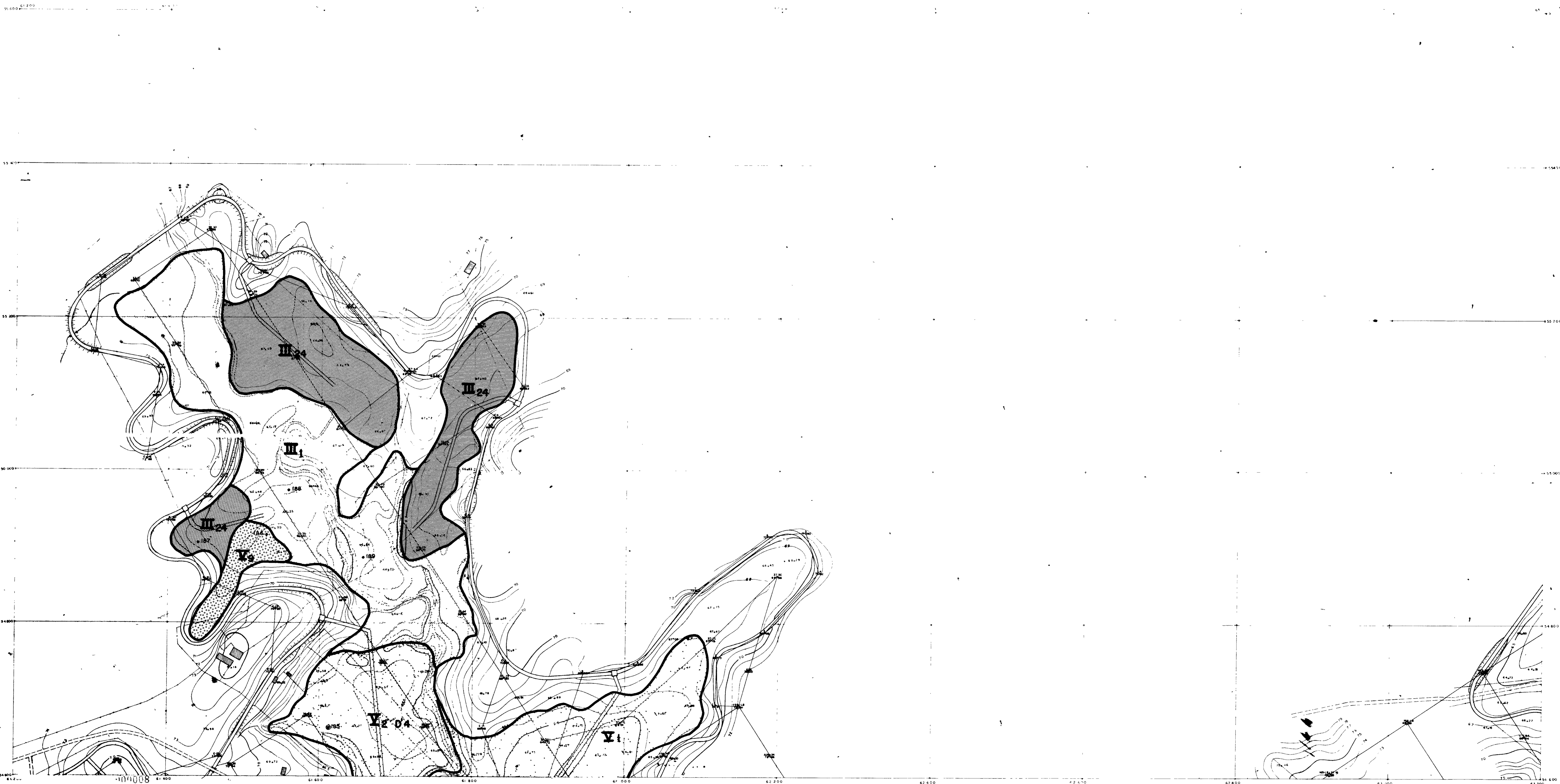
DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | |
|--|---------------------|--|-------------------|--|----------------------|
| | POÇO | | LINEA DE DRENAGEM | | CANAL ANTIGO |
| | ENCE | | ZONA ALAGADA | | PONTÃO SOBRE O CANAL |
| | ESTRADA DE ROLOAGEM | | CANAL EM SEÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |
| | ESTRADA DE FERRO | | | | CANAL EM TERRE |
| | | | | | CANAL EM TERRE |
| | | | | | CURVA DE NIVEL |



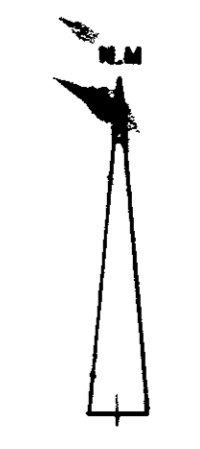
—	27	30
24	28	31
25	29	—



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 51 - 24 DE
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 27
 DATA SETEMBRO 1972

CONSORCIO
 SGET COOP SIRAC GONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. P. SENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUGUIERE

- CONVENÇÕES**
- CONSTRUÇÕES
 - CÉRCA
 - ESTRADA DE RODAGEM
 - ESTRADA DE FERRO
 - LINHA DE DRENAGEM
 - RIO E RIACHO
 - ZONA ALAGADA
 - CANAL DE IRRIGAÇÃO
 - DRENO ARTIFICIAL
 - BUEIRO SOB O CANAL
 - PONTE SOBRE O CANAL
 - TONADA DE IRRIGAÇÃO
 - CANAL EM CORTE
 - CANAL EM ATÉRRO
 - CURVA DE NIVEL
 - MARCO DE CONCRETO



—	—	—
—	27	30
—	28	31



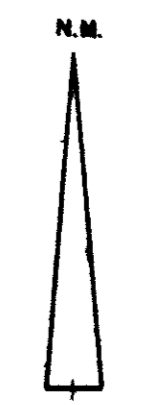
MINITER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 01 - 27 9 9

CONSÓRCIO
 SGET OOMP SINAJ CONESPAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. P. SENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUSUIERE

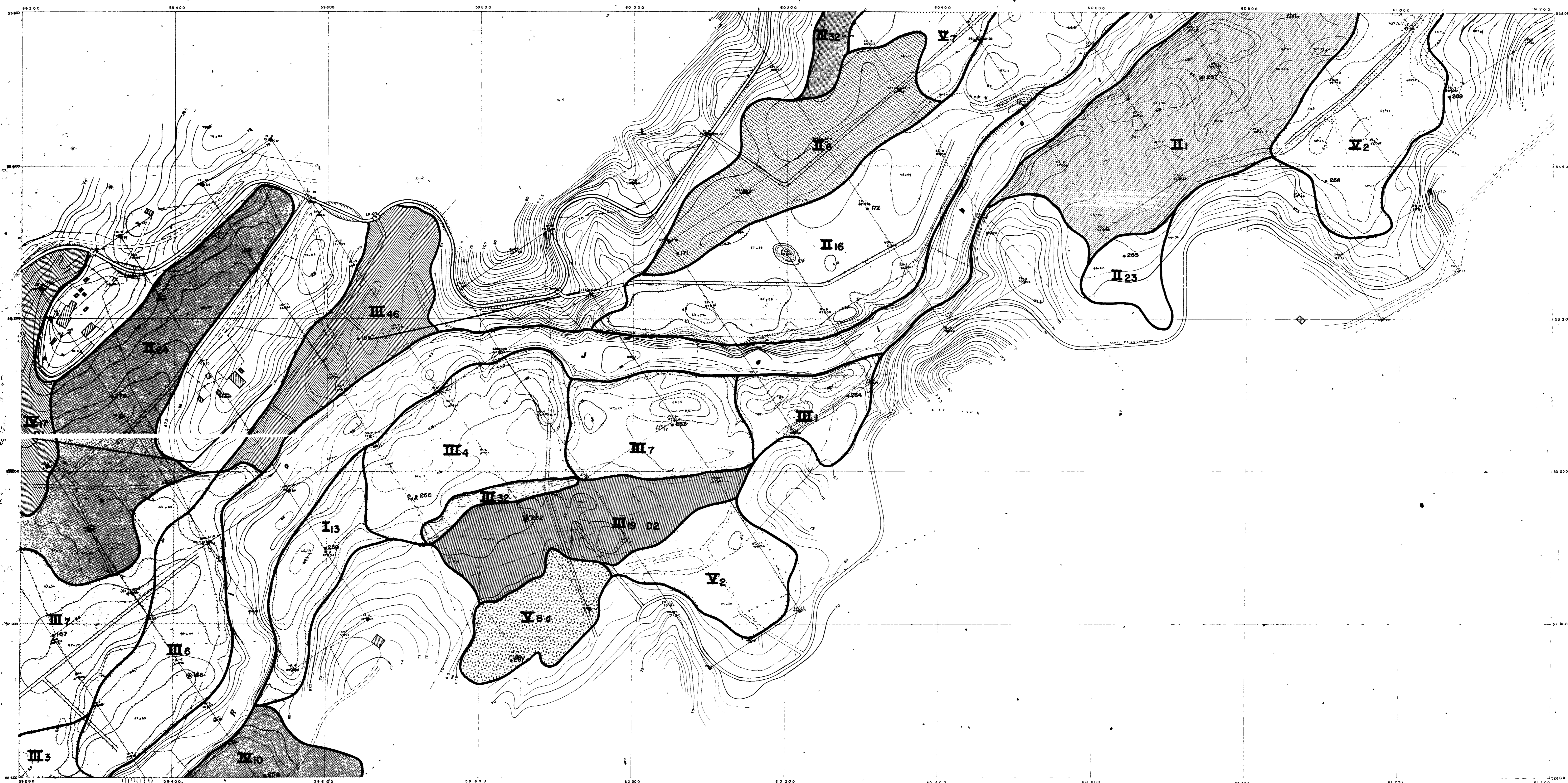
ACEDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 26
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE DRENAGEM		DRENO ARTIFICIAL		CANAL EM CORTE
	CERCA		RIO E RIACHO		BUEIRO SOB O CANAL		CANAL EM ATERRO
	ESTRADA DE TERRA		ZONA ALABADA		PONTILHÃO SOBRE O CANAL		CURVA DE NIVEL
	ESTRADA DE FERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TOMADA DE MARCHÃO		MANCO DE CONCRETO



20	25	29
21	26	—
22	—	—



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 CONSORCIO SGET COOP SIRAC CONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
ACUDE AIRES DE SOUZA
 A PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUQUIERE
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 25
 DATA SETEMBRO 1972

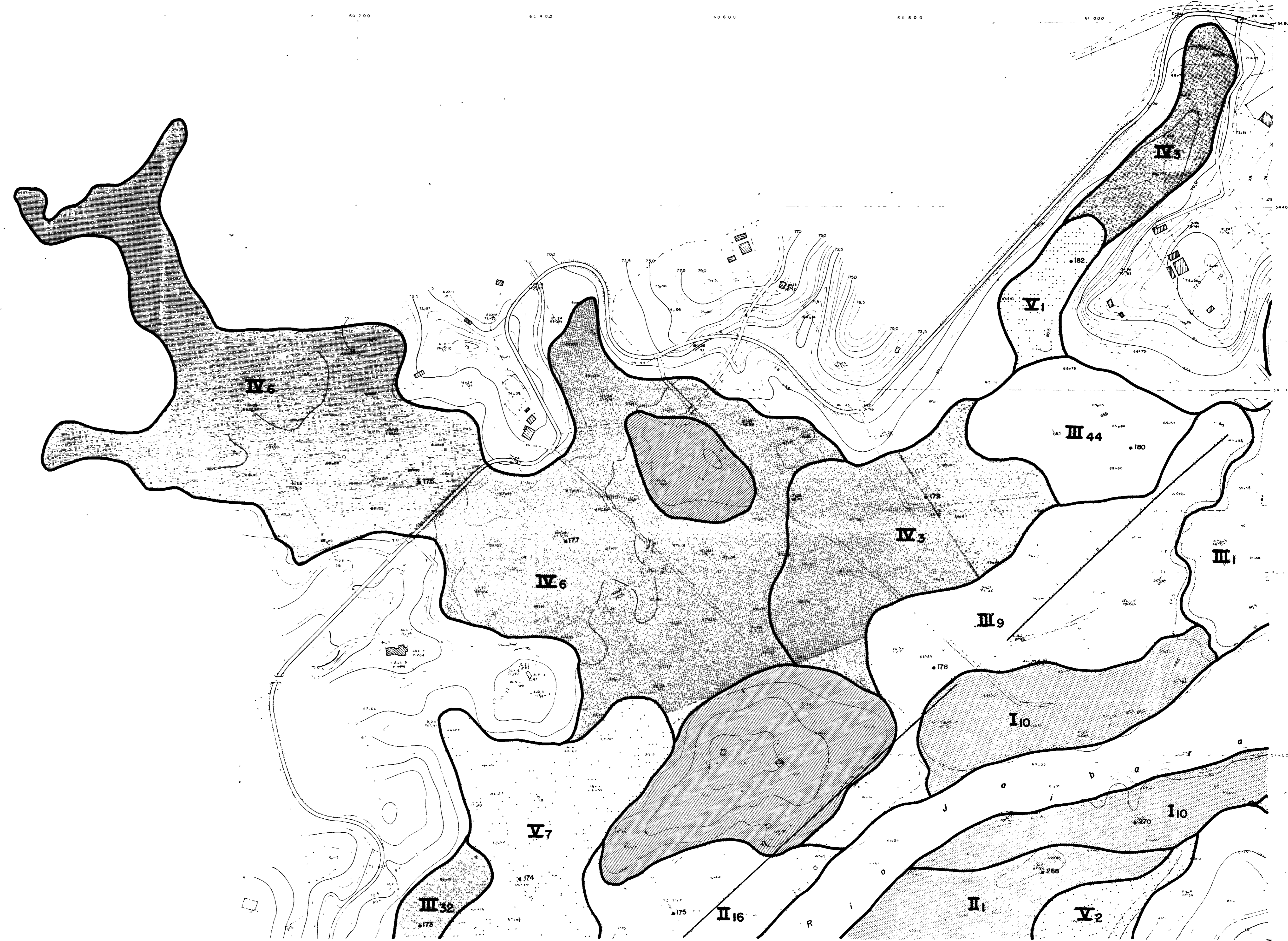
- CONVENÇÕES**
- - CONSTRUÇÕES
 -
 - CERCA
 -
 - ESTRADA DE RODAGEM
 -
 - ESTRADA DE FERRO
 -
 - LINHA DE DRENAGEM
 -
 - RIO E RIACHO
 -
 - ZONA ALAGADA
 -
 - CANAL DE IRRIGAÇÃO
 -
 - DRENO ARTIFICIAL
 -
 - BUEIRO SOBRE O CANAL
 -
 - PONTILHÃO SOBRE O CANAL
 -
 - TOMADA DE IRRIGAÇÃO
 -
 - CANAL EM CORTE
 -
 - CANAL EM ATERRO
 -
 - CURVA DE NÍVEL
 -
 - MARCO DE CONCRETO



19	24	28
20	25	29
21	26	

54600 53200 59400 59600 59800 60200 60400 60600 60800 61000 54600

54400 54200 54000 53800 53600 53400 53200 53000 52800 52600 52400 52200 52000 51800 51600 51400 51200 51000 50800 50600 50400 50200 50000

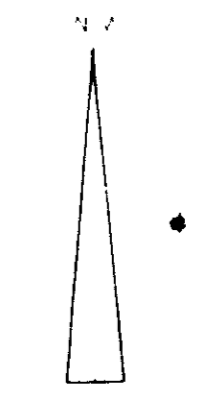


400011

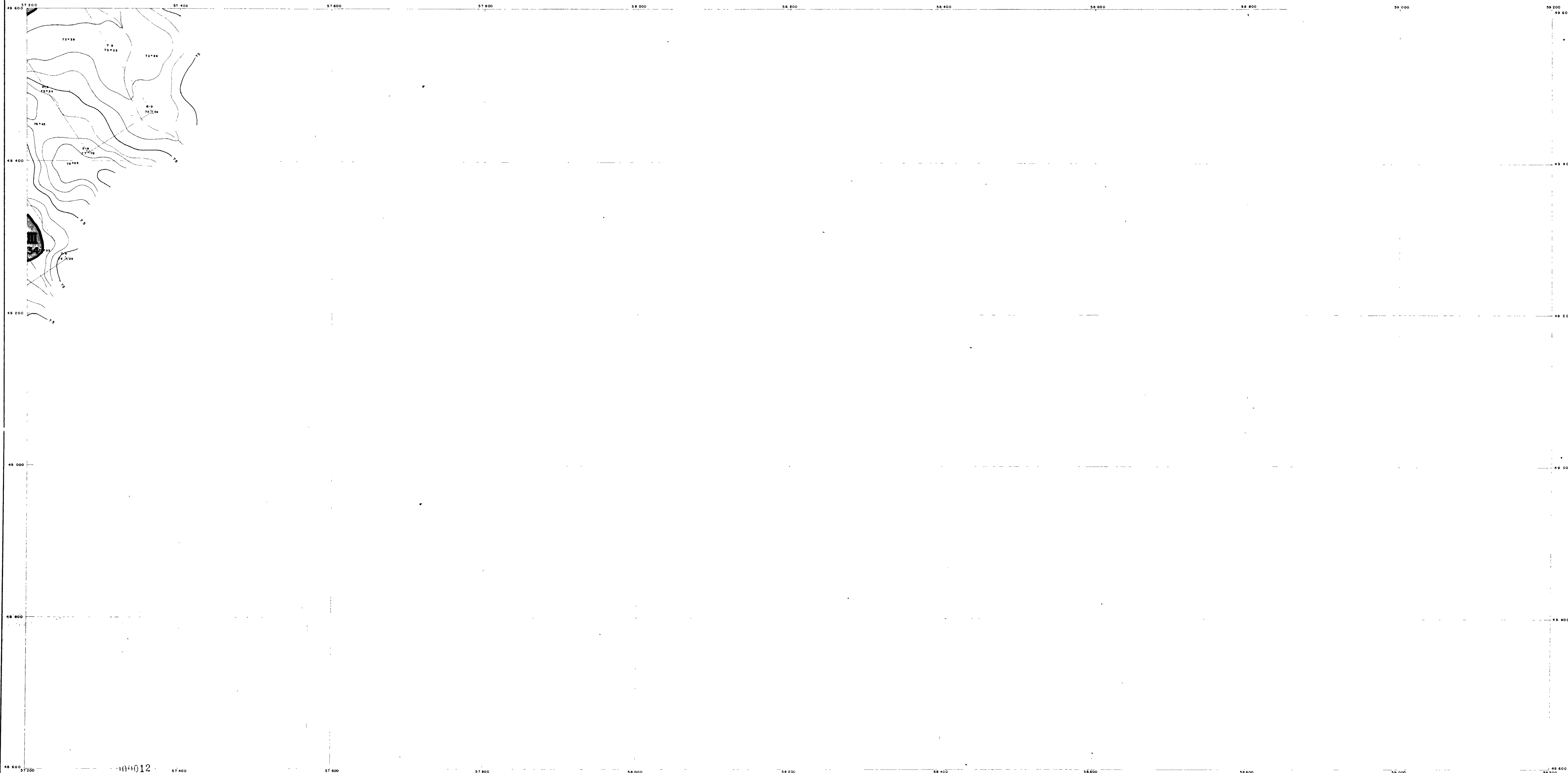
	INSTITUTO NACIONAL DE TERRAS CONTRA AS SÉCAS SGT. GILSON SÁNCHEZ-PLAN
	COORDENADOR DO PROJETO A. P. S. ENTI
	RESPONSÁVEL TÉCNICO BRUSNIERE
	DATA SETEMBRO 1972

AÇUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 24

CONVENÇÕES



19	24	28
20	25	29



MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D 1 - 25 D R

CONSORCIO
 SCET-COOP SIRAC CONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJECTO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUGUIERE

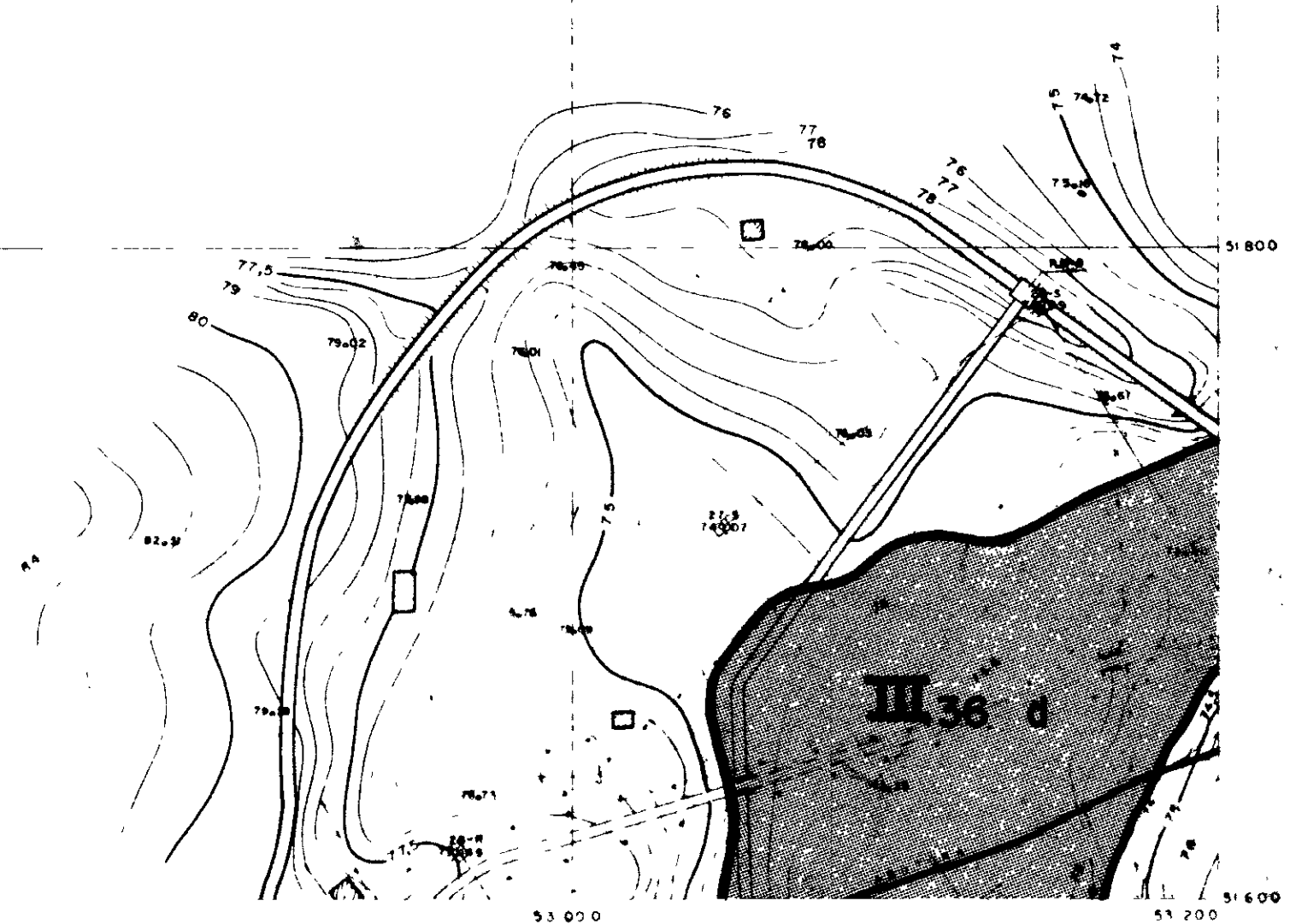
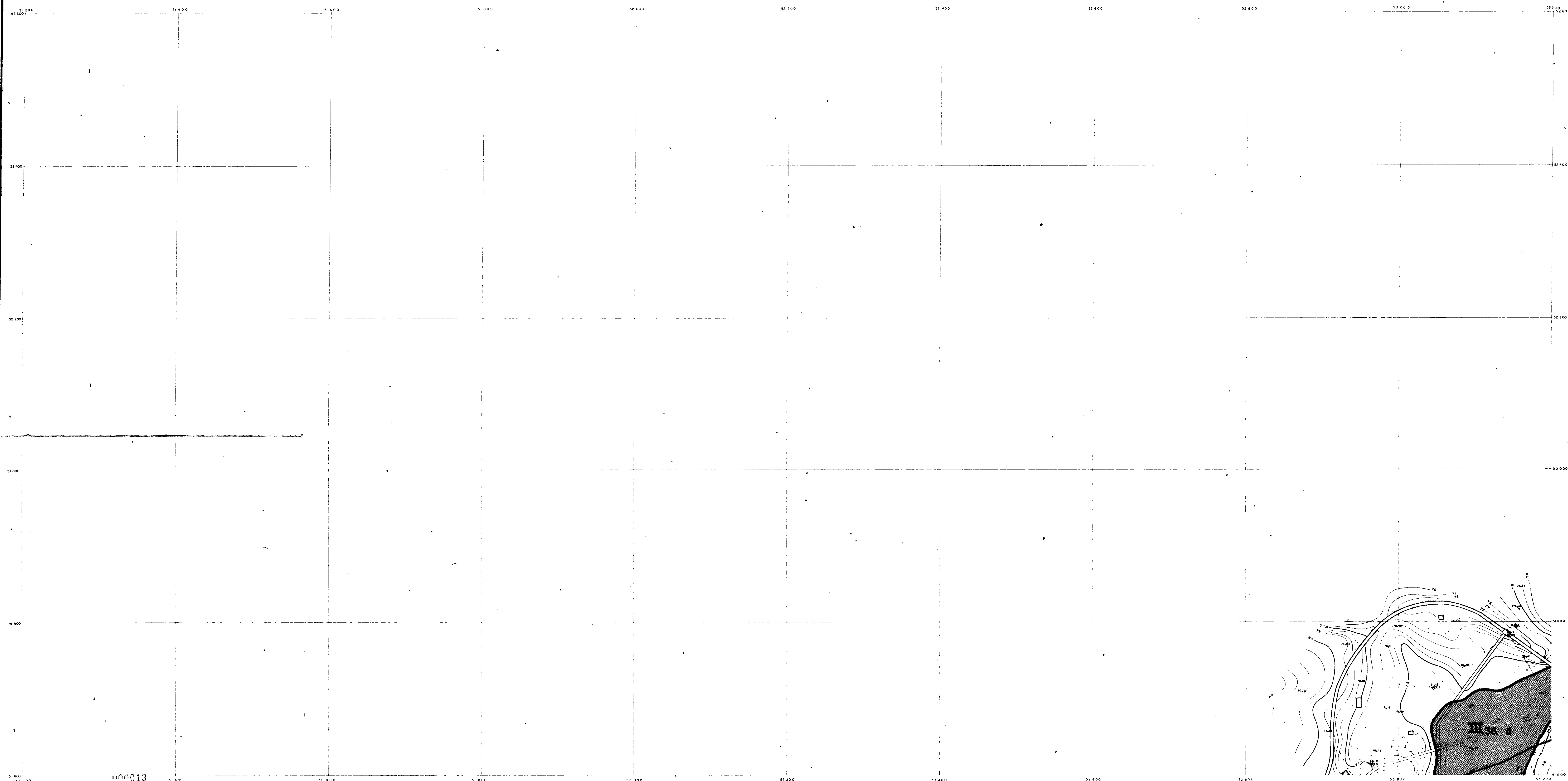
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 23A
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE DRENAGEM		DRENO ARTIFICIAL		CANAL EM CORTE
	CERCA		RIO E RIACHO		BUEIRO SOB O CANAL		CANAL EM ATERRO
	ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL		ZONA ALAGADA		PONTILHÃO SOBRE O CANAL		CURVA DE NÍVEL
	ESTRADA DE FERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TOMADA DE IRRIGAÇÃO		MARGO DE CONCRETO



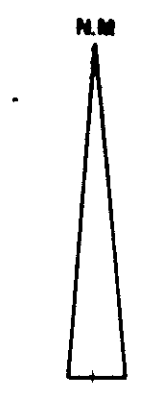
18	23	—
18A	23A	—



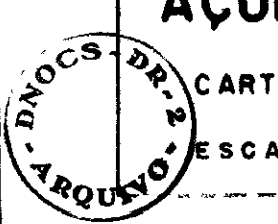
MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS
 D-1 - 2ª DR
AÇUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 7
 CONSÓRCIO
 SOET COOP SUDAC GOMERPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUGUIERE
 DATA SETEMBRO 1972

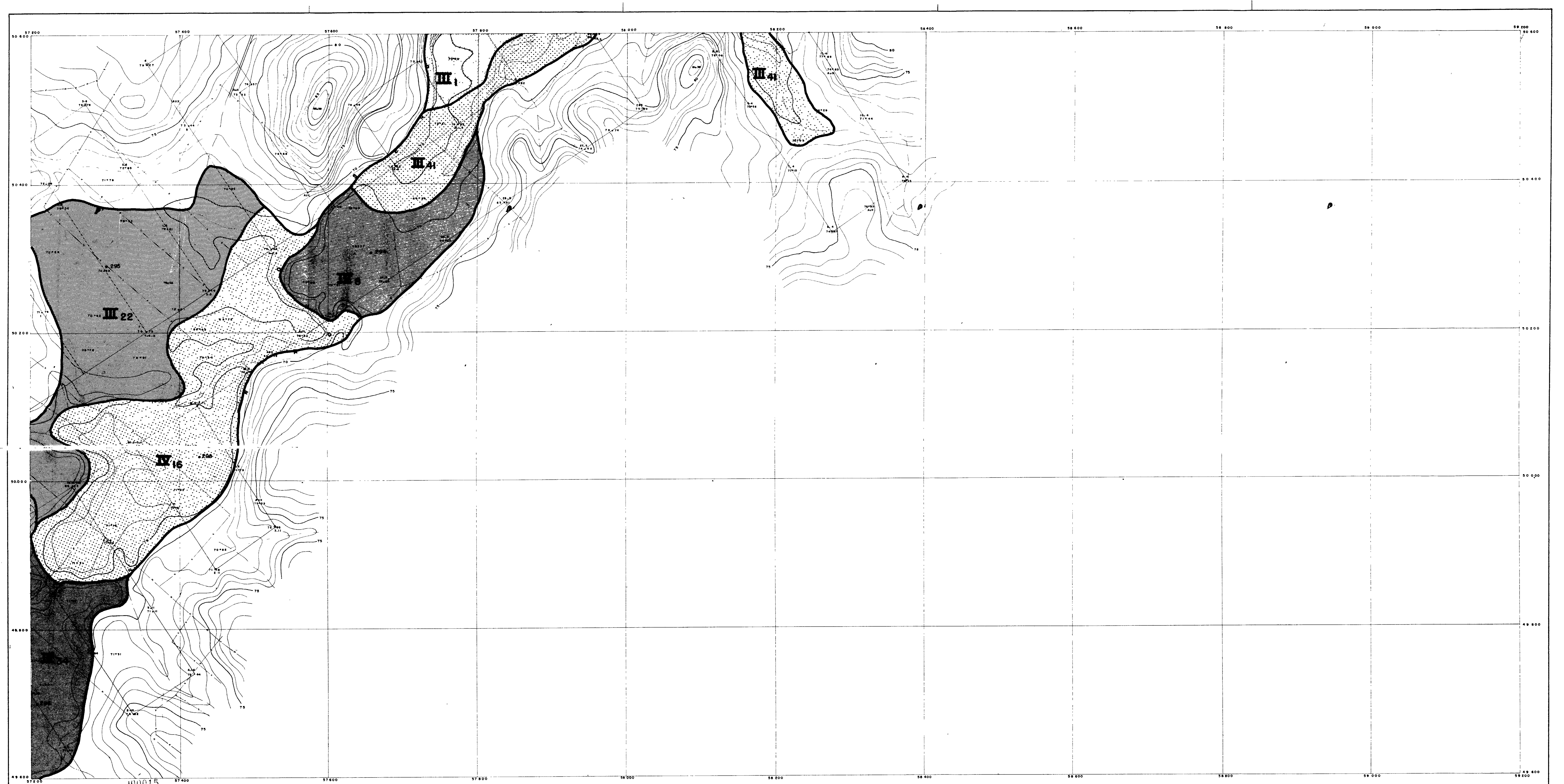
CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|-------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CÊMICA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOB O CANAL | | CANAL EM ATERRO |
| | ESTRADA DE RODAGEM | | ZONA ALAGADA | | PONTILHÃO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOmada DE IRRIGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |


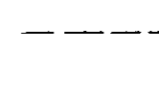
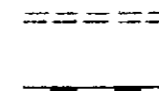

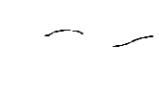



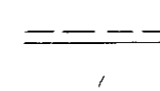
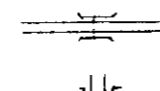

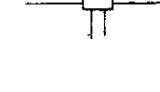
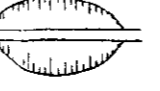
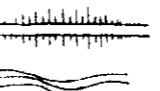




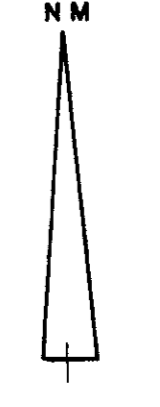
—	—	11
3	7	12
4	8	13





WINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS
 D.F. - S.S.D.R.
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 23
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUNO QUIERE
 DATA SETEMBRO 1972

- CONVENÇÕES
- 
 CONSTRUÇÕES
 - 
 CERCAS
 - 
 ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL
 - 
 ESTRADA DE FERRO
 - 
 LINHA DE DRENAGEM
 - 
 RIO E RIACHO
 - 
 ZONA ALAGADA
 - 
 CANAL DE IRRIGAÇÃO
 - 
 DRENO ARTIFICIAL
 - 
 BUEIRO SOB O CANAL
 - 
 PONTILHÃO SOBRE O CANAL
 - 
 TOMADA DE IRRIGAÇÃO
 - 
 CANAL EM CORTE
 - 
 CANAL EM ATÉRRO
 - 
 CURVA DE NÍVEL
 - 
 MARCO DE CONCRETO



17	22	—
18	23	—
18A	23A	—



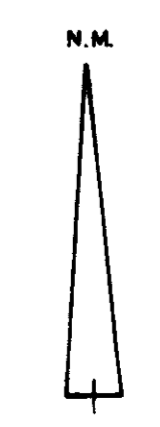
MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D. I. - 2ª D. R.

CONSÓRCIO
 SCET-COAP-SIRAC-CONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUGUIERE

AFUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 22
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE OBRAGEM		DRENO ARTIFICIAL		CANAL EM CORTE
	CERCA		RIO E RIACHO		MUROBO SOB O CANAL		CANAL EM ATÉRIO
	ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL		ZONA ALMADA		PONTILHÃO SOB O CANAL		CURVA DE NIVEL
	ESTRADA DE FERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TOMADA DE IRRIGAÇÃO		MARCO DE CONCRETO



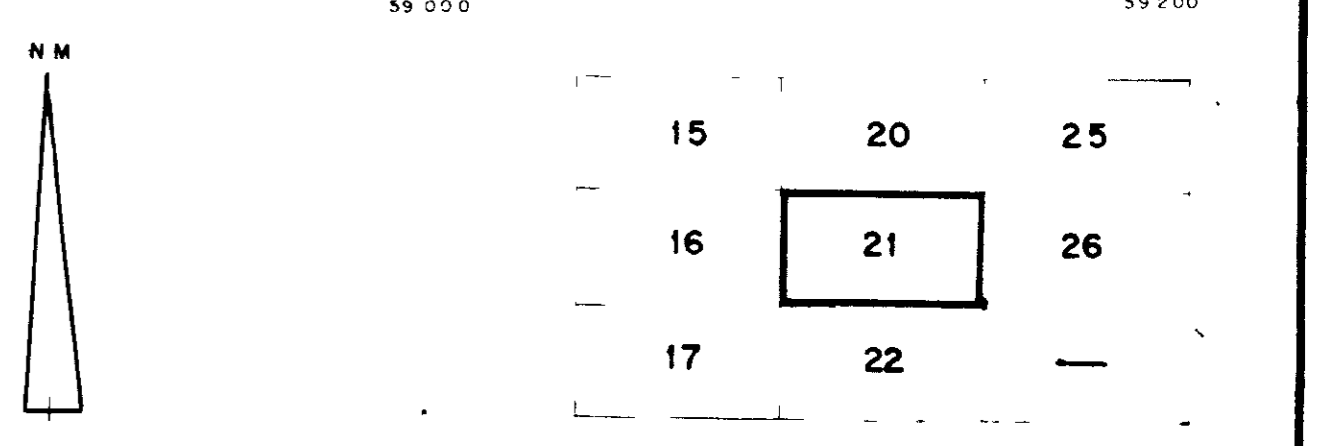
16	21	26
17	22	—
18	23	—

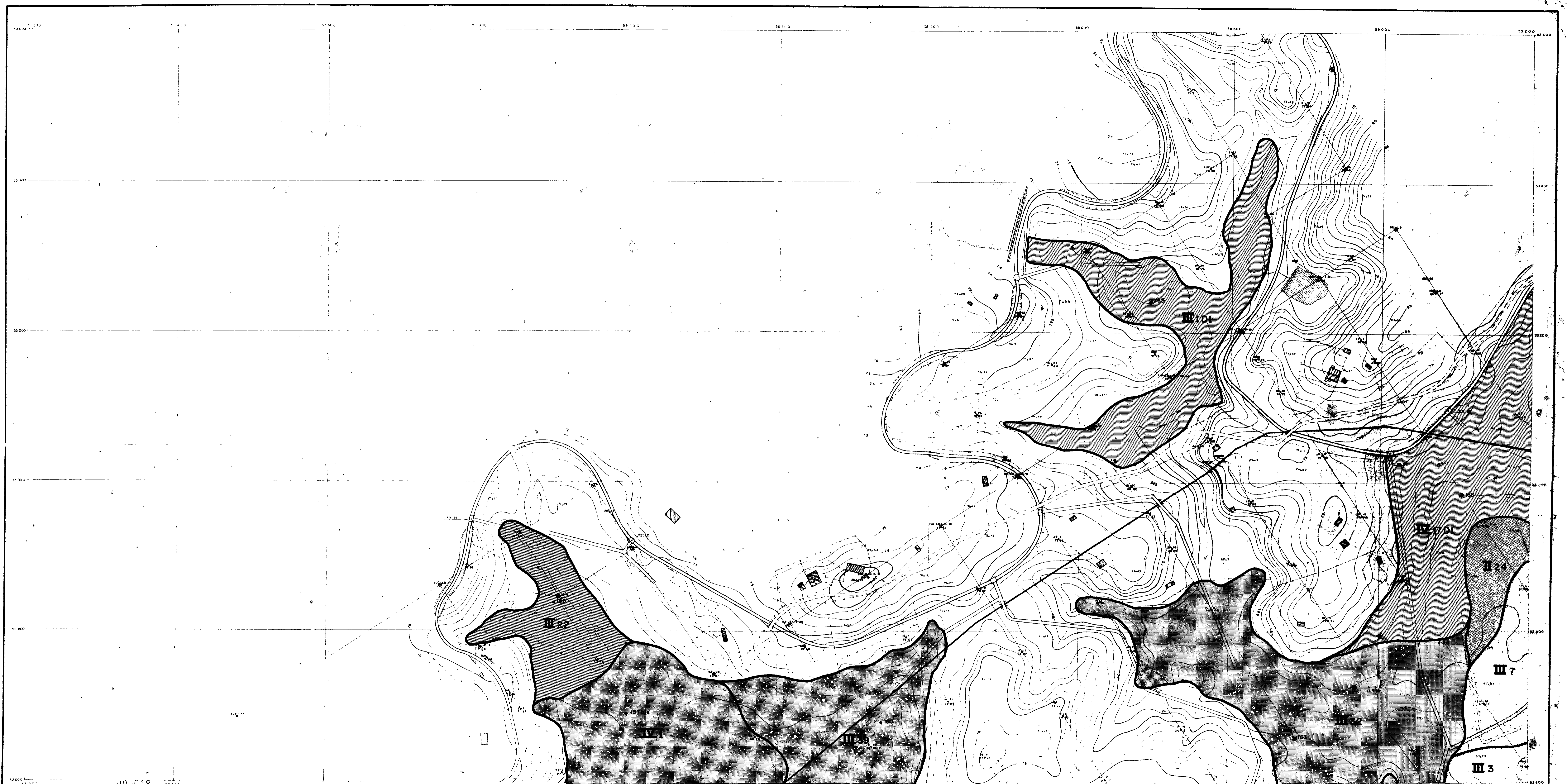


DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 CONSERVADOR
 SOET DORR SIRAC D'AVESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 PATRONO DA INSTITUIÇÃO
 BRUGUIERE
BAÇUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 21
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE DRENAGEM		DRENO ARTIFICIAL		CANAL EM CORTE
	ERÇA		RIO E RIACHO		BUENHO SOB O CANAL		CANAL EM ATERRO
	ESTRADA DE ALUMEM		ZONA ALAGADA		PONTILHÃO SOBRE O CANAL		CURVA DE NÍVEL
	ESTRADA DE TERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TONNADA DE IRRIGAÇÃO		MARCO DE CONCRETO

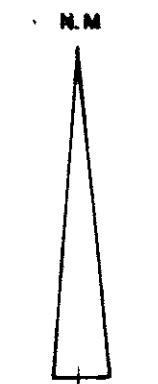




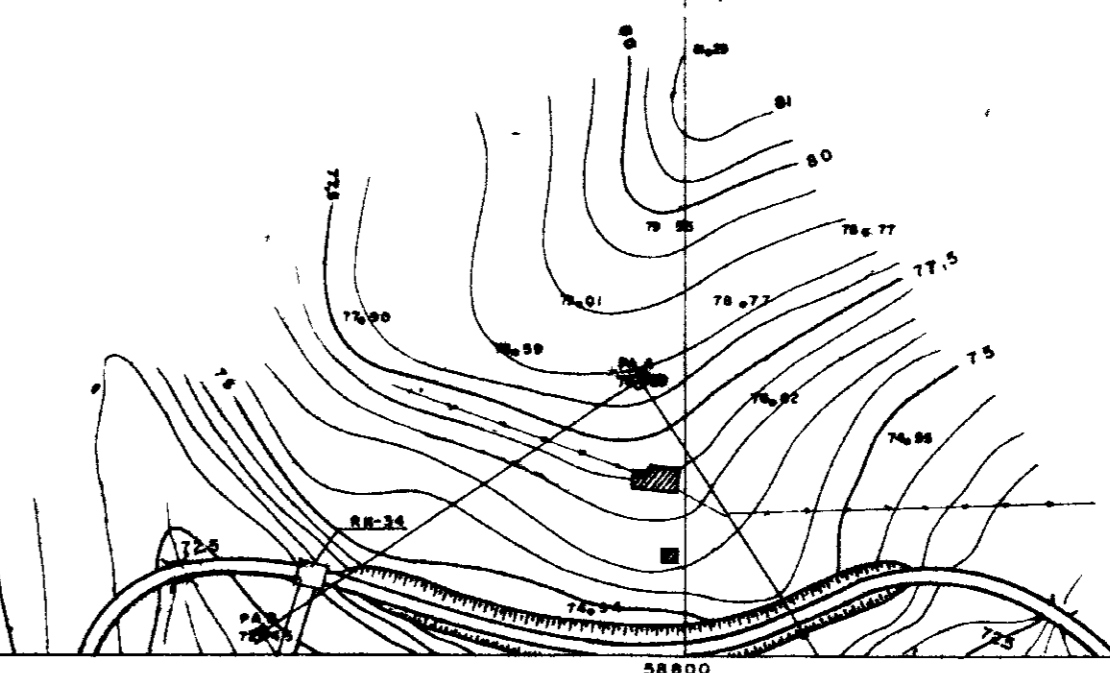
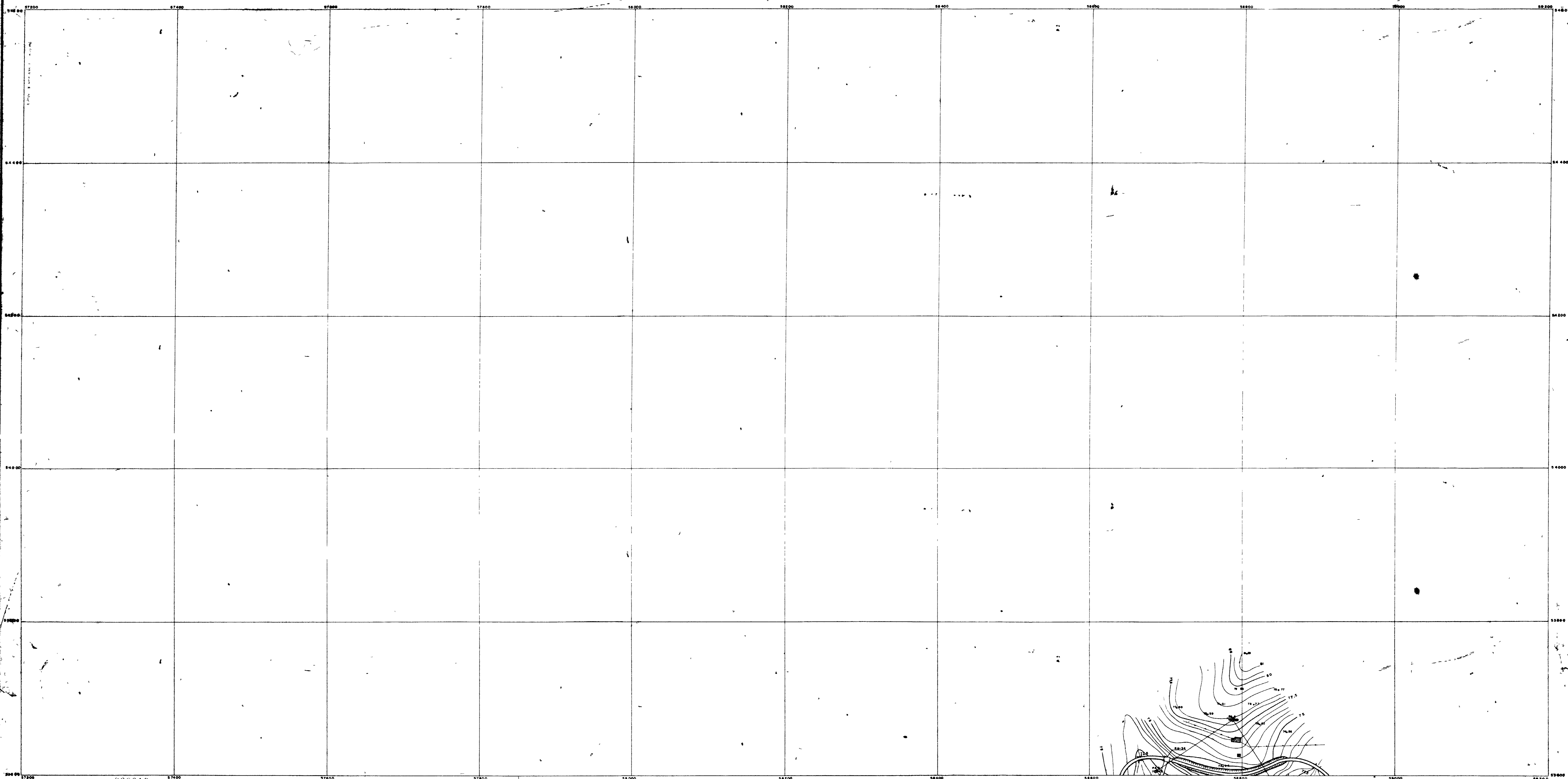
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS
 COORDENADOR DO PROJETO
ARAÚJO DE SOUZA
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
BRUGUIERE
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | |
|--|-----------|--|-------------------|--|--------------------|
| | CONTOUR | | LINHA DE DRENAGEM | | CANAL DE IRRIGAÇÃO |
| | DESCRIÇÃO | | CANAL EM TERRE | | MARCO DE CONCRETO |
| | 100 | | CURVA DE NÍVEL | | TONEL DE IRRIGAÇÃO |
| | 200 | | CURVA DE NÍVEL | | TONEL DE IRRIGAÇÃO |



19	24
15	25
16	26



400619
 NINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D.1 - 22.0 R.
 CONSORCIO
 SOLV. COOP. SINC. LUNESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUSQUIERE
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 19
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--|--------------------|--|----------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOBRE O CANAL | | CANAL EM ATERRO |
| | ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL | | ZONA ALAGADA | | PONTE SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE IRRIGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



18	19	20
15	20	25



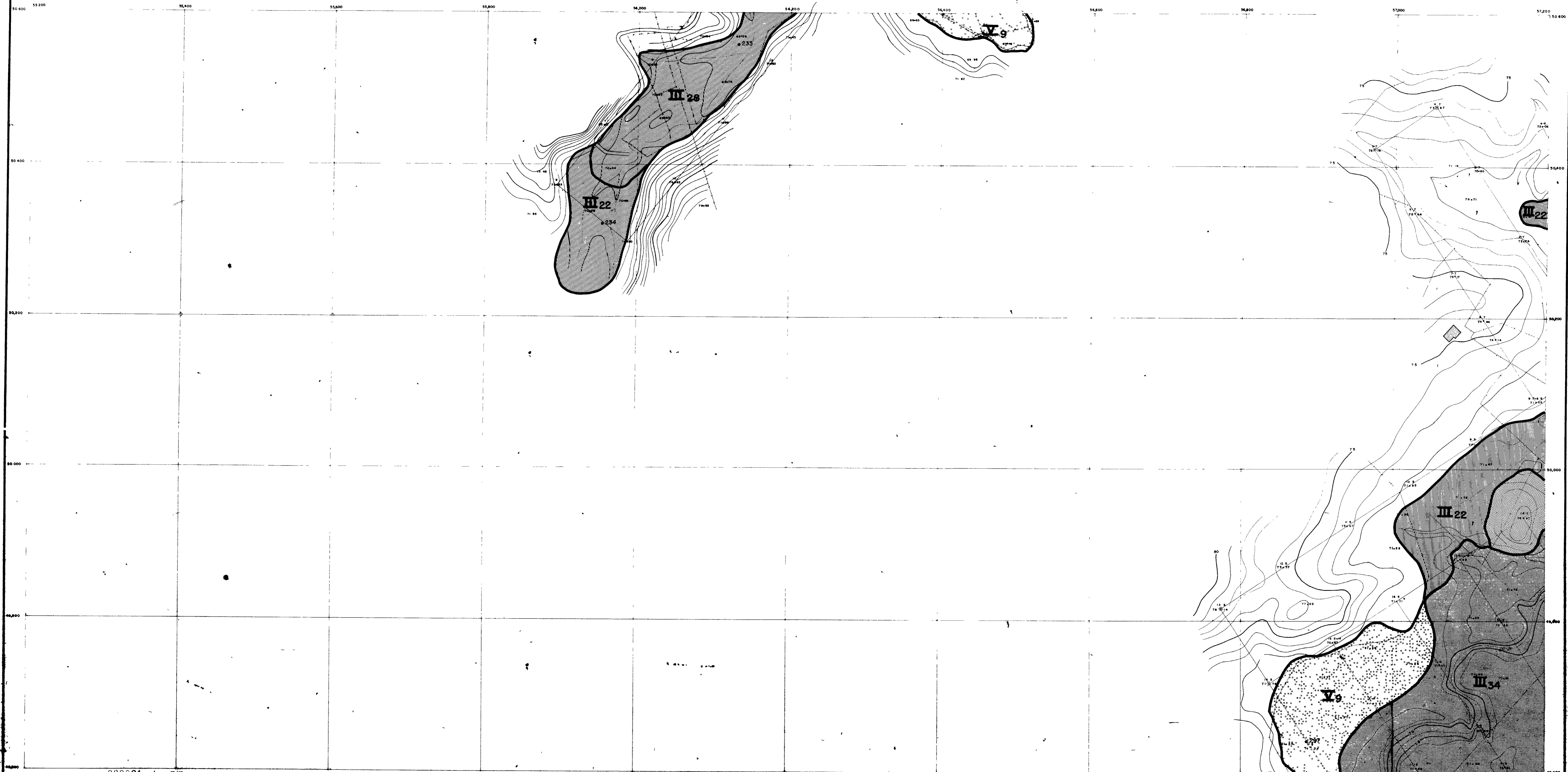
104020

MINTER DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS D I 2º DR	CONSORCIO SGTº DOOP SIRAC COMESPLAN COORDENADOR DO PROJETO A PEREIRA RESPONSÁVEL TÉCNICO BRUGUIERE
AGUIDE AIRES DE SOUZA CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO	
ESCALA 1:2000	FOLHA 18A
DATA SETEMBRO 1972	

- CONVENÇÕES
- | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--|--------------------|--|-------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENHO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CÉRCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOB O CANAL | | CANAL EM ATÉRRO |
| | ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL | | ZONA ALAGADA | | PONTILHÃO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE ABASTECIMENTO | | MARCO DE CONCRETO |



13	18	23
14	18A	23A
—	—	—



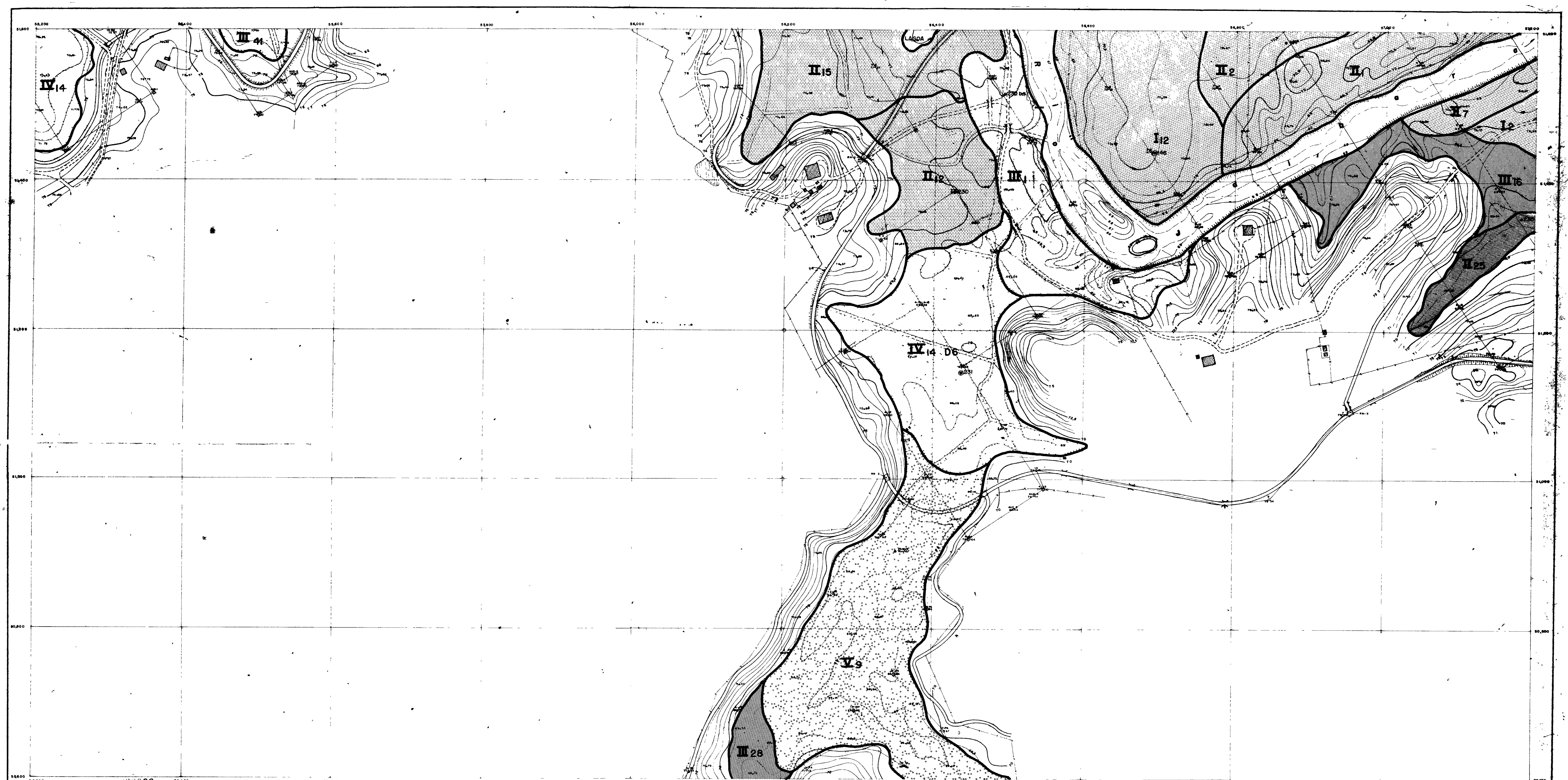
000021
 MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D-1 - S.B.R.
ACUDE. AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 48
 DATA SETEMBRO 1972

CONSÓRCIO
 SOETCOOP SIBAC CUNHEPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO:
 A. SEBENT
 RESPONSÁVEL TÉCNICO:
 BRUBIERE

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|-------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CÉRCIA | | RIO E RIACHO | | BUENHO SOB O CANAL | | CANAL EM ATERRO |
| | ESTRADA DE RODAGEM | | ZONA ALAGADA | | PORTILHÃO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NIVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IMIRIAÇÃO | | TOMADA DE IMIRIAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



13	17	22
14	18	23
—	—	—

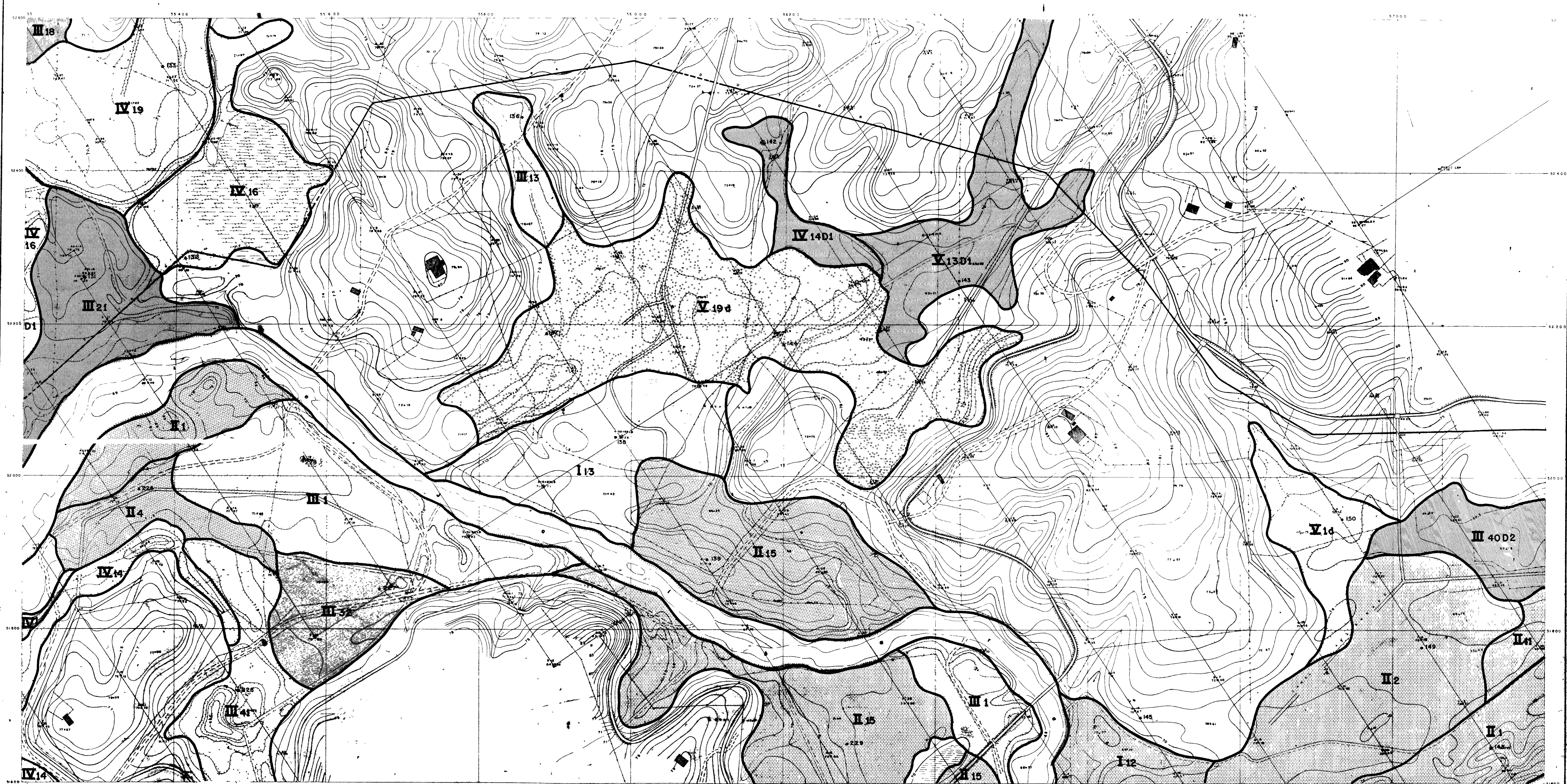


MINTER 1111122
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D. I. - 22.0 R.
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 17
 DATA SETEMBRO 1972

- CONVENÇÕES**
- CO'S E LOES
 - LINHA DE DRENAGEM
 - OPÊDO AR FLIAL
 - CANA EM CORTE
 - CERCA
 - RIO E RIACHO
 - FIER NO B O CANA
 - CANA EM ATEBRO
 - ESTRADA DE RODAGEM
 - ZONA ALAGADA
 - PONTAL NA SÔBRE O AVA
 - LUPA E L E
 - ES MALA DE FERRO
 - FA DE IRRIGAÇÃO
 - TOMADA DE IRRIGAÇÃO
 - MURO DE CONCRETO



12	16	21
13	17	22
14	18	23



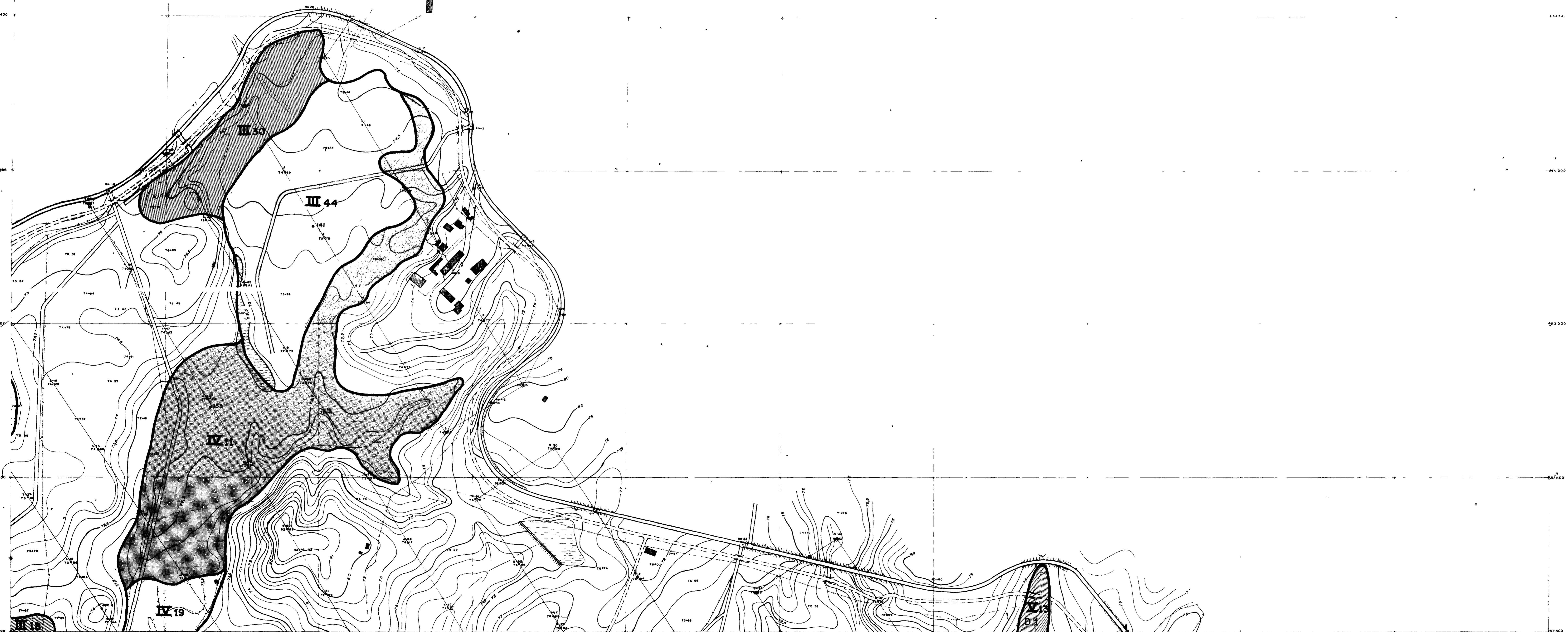
MINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 51 - 25 04
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:5000 FOLHA 16
 CONSÓRCIO
 SUELT OUPP SBRAC GONESPAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PEBERTI
 INGENHEIRO TÉCNICO
 BRUSNIERE
 DATA SETEMBRO 1972

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|----------------------|--|--------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOB O CANAL | | CANAL EM ATERRIO |
| | ESTRADA DE RODAGEM | | ZONA ALAGADA | | PONTILHÃO DO CANAL | | CORVA DE NIVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TURNADA DE IRRIGAÇÃO | | MARGEM DE CONCRETO |



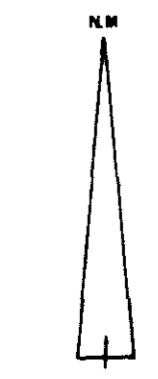
11	15	20
12	16	21
13	17	22

53800 55200 56600 58000 59400 60800 62200 63600 65000 66400 67800 69200

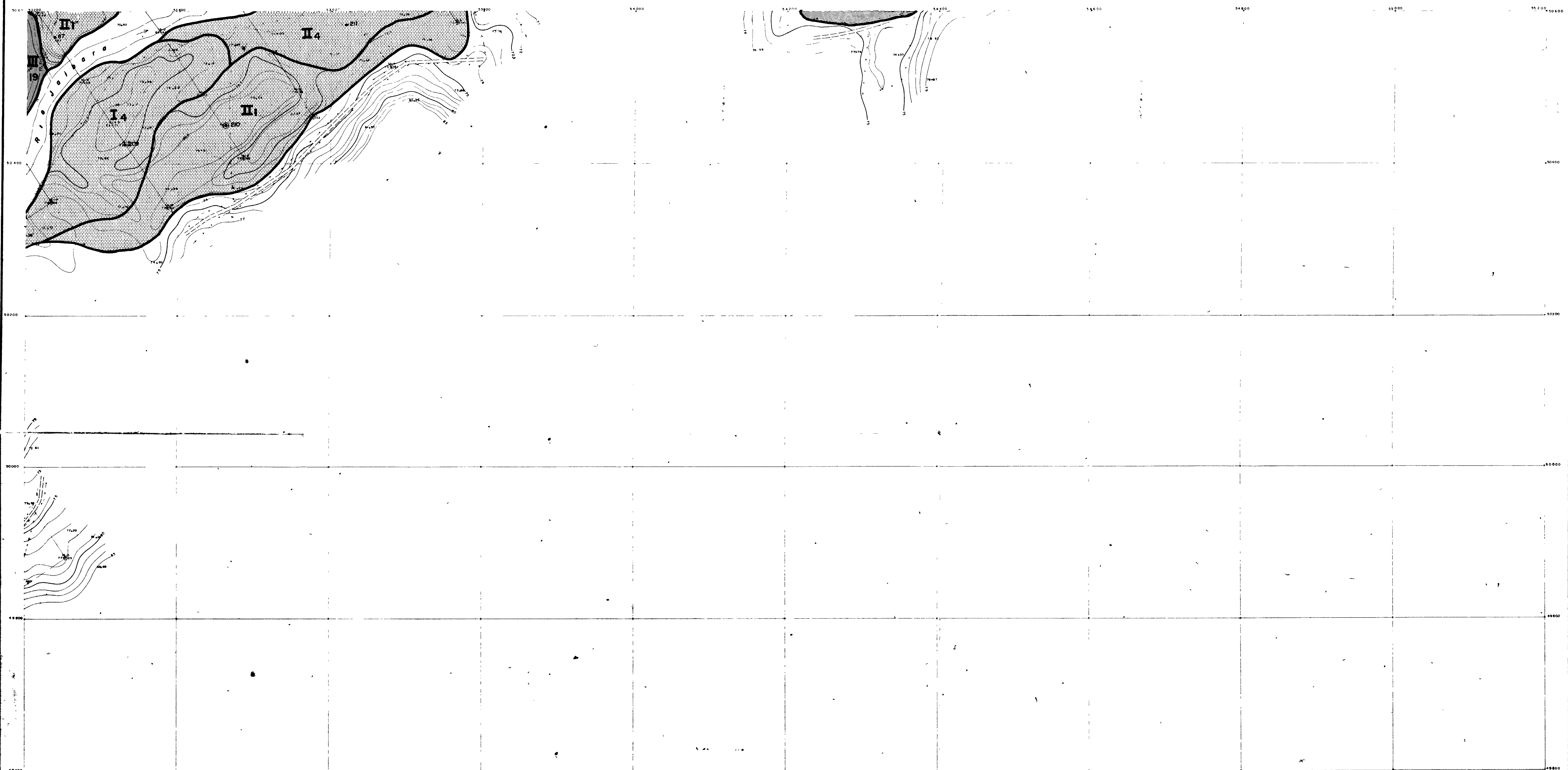


DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS
 CONSORCIO GET OLP MIRAC GONESPAN
 COORDENADOR DO PROJETO A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO BRUGUIERE
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 15
 DATA SETEMBRO 1972

- CONSTRUÇÕES
- CÉRCA
- ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL
- ESTRADA DE FERRO
- LINHA DE DRENAGEM
- RIO E RIACHO
- ZONA ALAGADA
- CANAL DE IRRIGAÇÃO
- DRENO ARTIFICIAL
- BUEIRO SOB O CANAL
- PONTE SOBRE O CANAL
- TOMADA DE IRRIGAÇÃO
- CANAL EM CORTE
- CANAL EM ATÉRRO
- CURVA DE NÍVEL
- MARCO DE CONCRETO



		19
11	15	20
12	16	21



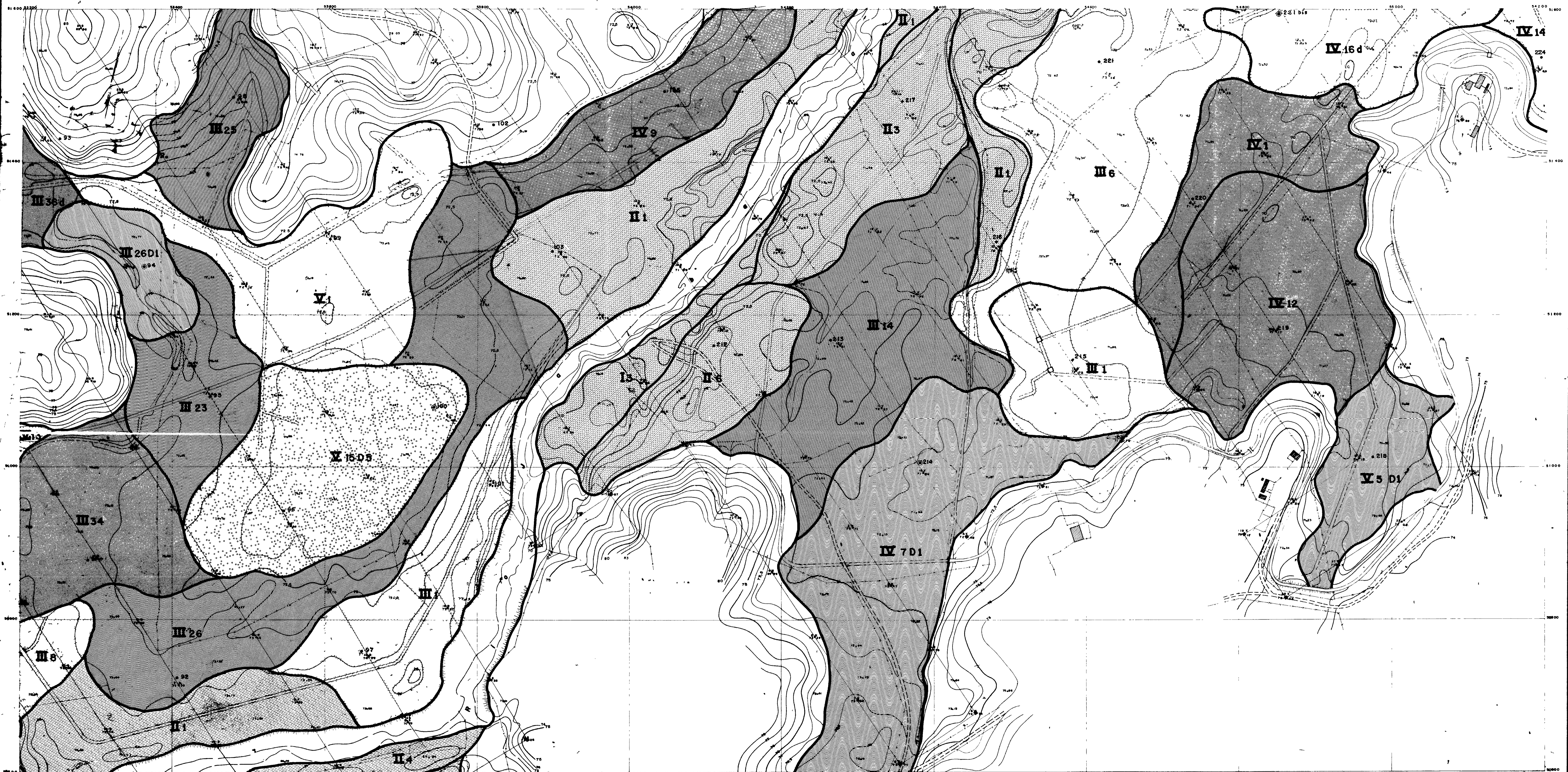
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 DIV. DE PROJ. E EXEC. DE OBRAS
AÇUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 14
 DATA SETEMBRO 1972

CONSORCIO SCET-CUP SIRAC ONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. P. SENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUBIERE

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE DRENAGEM		DRENO ARTIFICIAL		CANAL EM CORTE
	CÉRCIA		RIO E RIACHO		BUEIRO SOB O CANAL		CANAL EM ATERRO
	ESTRADA DE RODAGEM		ZONA ALABADA		PORTILHÃO SOBRE O CANAL		CURVA DE NÍVEL
	ESTRADA DE FERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TOMADA DE IRRIGAÇÃO		MARGEM DE CONCRETO

N.M.

8	13	17
9	14	18
10	—	—



WINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 CONSÓRCIO
 SOET COOP SRAO CONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. P. ESSENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUVIERE
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 13
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|-------------------|--|--------------------|--|------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOB O CANAL | | CANAL EM ATÉRRO |
| | ESTRADA DE ROUBIM | | ZONA ALAGADA | | PONTILHO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE IRRIGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



7	12	16
8	13	17
9	14	18



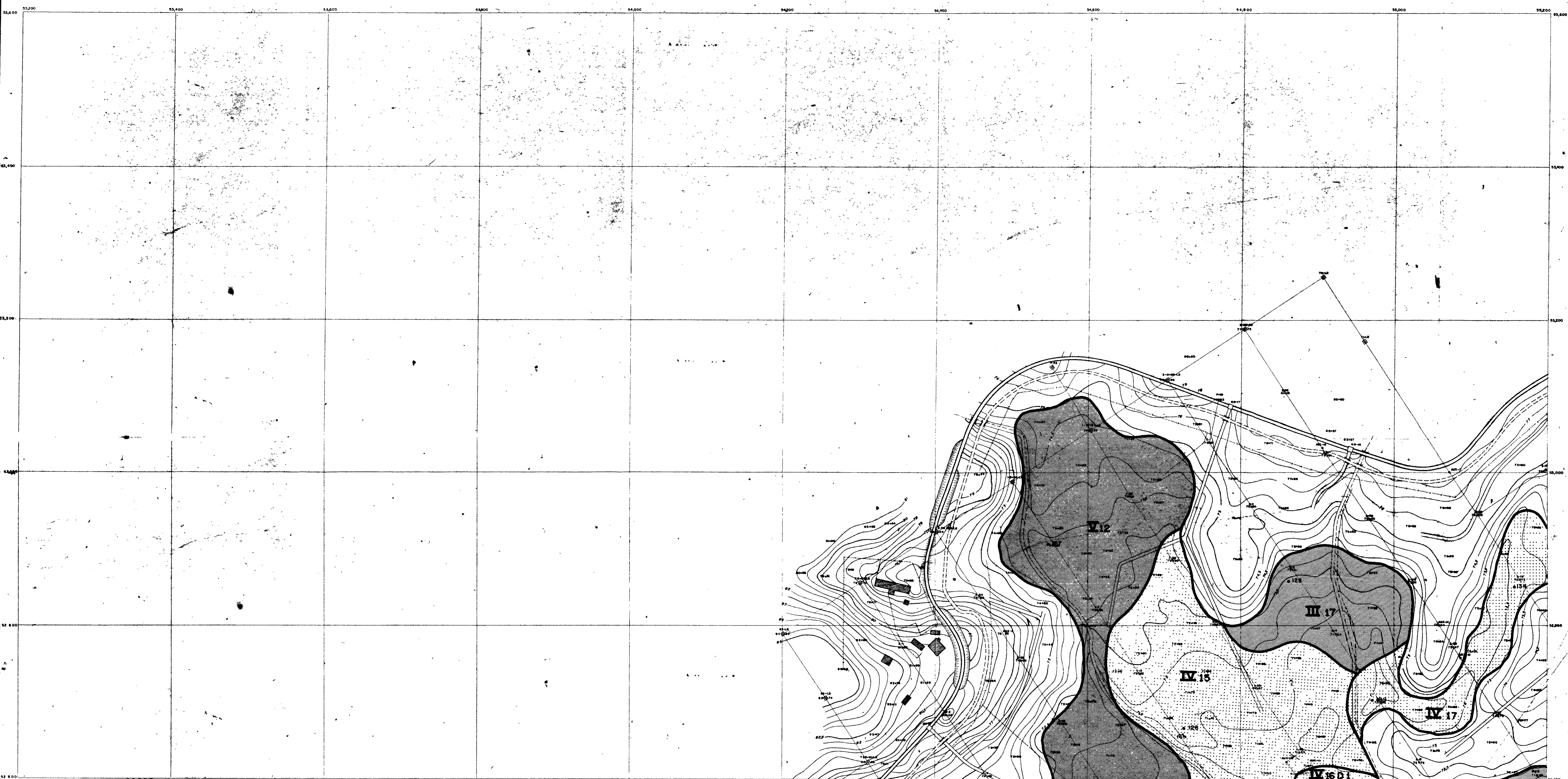
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 12
 COORDENADOR DO PROJETO: A. PESENTE RESPONSÁVEL TÉCNICO: BRUGUIERE
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|----------------------|--|-----------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM PERFIL |
| | CEFECA | | RIO E RIACHO | | PUENTE SOBRE O CANAL | | CANAL EM PLANO |
| | ESTRADA DE RODAGEM | | ZONA ALAGADA | | TOMADA DE IRRIGAÇÃO | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | MARCA DE CONCRETO | | |



	11	15
7	12	16
8	13	17



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 CONSORCIO SGE - COOP. SIRAQ DONSPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO: A. P. SENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO: S. RUQUIERE
 DATA SETEMBRO 1972

AÇUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 11

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--|--------------------|--|-----------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | CAMINHO | | DIQUE ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTA |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | DIQUE SOB O CANAL | | CANAL EM ATÉRIO |
| | ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL | | ZONA ALABADA | | PONTILHÃO SOB O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE IRRIGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



—	—	—
—	11	15
7	12	16

LEGENDA CARTA PEDOLÓGICA

A - ALUVIÕES

I SOLOS COM TEXTURA MUITO GROSSA EM SUPERFÍCIE

- 1 - sobre muito grosso cascalhento a partir de 35cm sobre muito grosso a partir de 90cm sobre meda a partir de 120cm
- 2 - sobre grosso a partir de 25-35cm sobre muito grosso a partir de 65-75cm
- 3 - sobre grosso a partir de 40-50cm sobre muito grosso a partir de 70-75cm
- 4 - sobre grosso a partir de 30cm sobre muito grosso a partir de 100cm
- 5 - sobre grosso a partir de 55-75cm sobre muito grosso a partir de 85-125cm
- 6 - sobre grosso a partir de 90cm sobre muito grosso a partir de 120cm
- 7 - sobre grosso a partir de 10-20cm
- 8 - sobre grosso a partir de 50-60cm
- 9 - sobre grosso a partir de 80-140cm
- 10 - sobre meda a partir de 100-130cm
- 11 - sobre meda a partir de 50-70cm
- 12 - sobre meda a partir de 60cm
- 13 - sobre meda a partir de 125cm
- 14 - sobre meda a partir de 20cm
- 15 - sobre meda a partir de 80-90cm sobre muito fino a partir de 120cm
- 16 - sobre meda cascalhento a partir de 10cm sobre fino cascalhento a partir de 20cm

II SOLOS COM TEXTURA GROSSA EM SUPERFÍCIE

- 1 - em todo o perfil
- 2 - sobre muito grosso a mais de 150cm
- 3 - sobre muito grosso a partir de 85-130cm
- 4 - sobre muito grosso a partir de 40-65cm
- 5 - sobre muito grosso a partir de 30cm sobre grosso a mais de 150cm
- 6 - sobre muito grosso a partir de 25-30cm sobre grosso a partir de 55-75cm
- 7 - sobre muito grosso a partir de 20-35cm
- 8 - sobre muito grosso a partir de 20cm sobre grosso a partir de 70cm sobre fino a mais de 150cm
- 9 - sobre muito grosso a partir de 45-55cm sobre meda a partir de 120-130cm
- 10 - sobre meda a partir de 85-135cm
- 11 - sobre meda a partir de 80cm sobre muito fino a mais de 150cm
- 12 - sobre muito grosso a partir de 35cm sobre meda a partir de 95cm
- 13 - sobre meda a partir de 105cm sobre fino a partir de 140cm
- 14 - sobre meda a partir de 30cm sobre grosso a partir de 50cm
- 15 - sobre meda a partir de 45-75cm sobre grosso a partir de 120-140cm
- 16 - sobre meda a partir de 20cm sobre muito grosso a partir de 125cm
- 17 - sobre meda a partir de 20-40cm
- 18 - sobre muito grosso a partir de 40cm sobre fino a partir de 80cm
- 19 - sobre muito fino a partir de 90cm
- 20 - sobre meda a partir de 50cm sobre fino a partir de 75cm sobre muito fino a partir de 90cm
- 21 - sobre fino a partir de 65cm
- 22 - sobre meda a partir de 25cm sobre muito fino a partir de 60cm sobre meda a partir de 115cm
- 23 - sobre muito grosso cascalhento a partir de 15cm sobre fino a partir de 55cm
- 24 - sobre fino a partir de 20cm
- 25 - sobre fino a partir de 30cm sobre muito fino a partir de 60cm
- 26 - sobre meda cascalhento a partir de 25cm sobre fino a partir de 45cm

III SOLOS COM TEXTURA MEDIA EM SUPERFÍCIE

- 1 - em todo o perfil
- 2 - sobre muito grosso a mais de 150cm
- 3 - sobre grosso a mais de 150cm
- 4 - sobre muito fino a mais de 150cm
- 5 - sobre grosso a partir de 110cm
- 6 - sobre muito grosso a partir de 80-135cm
- 7 - sobre muito grosso a partir de 90-105cm sobre meda a partir de 120-135cm
- 8 - sobre grosso a partir de 90-75cm
- 9 - sobre grosso a partir de 50-55cm sobre meda a partir de 110-140cm
- 10 - sobre muito grosso a partir de 55cm
- 11 - sobre grosso a partir de 35-40cm sobre muito grosso a partir de 85-90cm
- 12 - sobre muito grosso a partir de 70cm sobre meda a partir de 110cm
- 13 - sobre muito grosso cascalhento a partir de 25cm sobre meda a partir de 45cm
- 14 - sobre grosso a partir de 55-65cm sobre meda a partir de 85-90cm sobre fino a partir de 115-120cm
- 15 - sobre grosso a partir de 40cm sobre fino a partir de 70cm
- 16 - sobre grosso a partir de 20cm sobre muito fino a partir de 90cm
- 17 - sobre meda cascalhento a partir de 10cm sobre muito fino a partir de 115cm
- 18 - sobre meda cascalhento a partir de 40cm sobre muito fino a partir de 95cm sobre cristalino a partir de 125cm
- 19 - sobre fino a partir de 100-130cm sobre grosso a mais de 150cm
- 20 - sobre fino a partir de 80-130cm
- 21 - sobre fino a partir de 80-90cm sobre meda a partir de 115-130cm
- 22 - sobre fino a partir de 50-70cm
- 23 - sobre fino a partir de 50-70cm sobre muito fino a partir de 85-140cm
- 24 - sobre fino a partir de 75cm sobre fino cascalhento a partir de 120cm
- 25 - sobre fino cascalhento a partir de 70cm sobre muito cascalhento a partir de 100cm
- 26 - sobre muito fino a partir de 95-110cm
- 27 - sobre muito fino a partir de 90cm sobre grosso a partir de 130cm
- 28 - sobre muito fino a partir de 75cm sobre fino a partir de 115cm
- 29 - sobre muito fino a partir de 45-70cm
- 30 - sobre cristalino a partir de 120cm
- 31 - sobre grosso a partir de 15cm sobre fino a partir de 40cm sobre muito fino a partir de 120cm
- 32 - sobre fino a partir de 20-40cm
- 33 - sobre fino a partir de 45cm sobre grosso a partir de 80cm
- 34 - sobre fino a partir de 20-40cm sobre meda a partir de 90-130cm
- 35 - sobre fino a partir de 20-30cm sobre meda a partir de 75-90cm sobre muito grosso a partir de 120-135cm
- 36 - sobre fino a partir de 10-20cm sobre muito fino a partir de 50-70cm
- 37 - sobre fino a partir de 35cm sobre muito fino a partir de 100cm
- 38 - sobre fino a partir de 20-25cm sobre meda a partir de 45-60cm
- 39 - sobre fino a partir de 20-40cm sobre cristalino a partir de 115-125cm
- 40 - sobre fino a partir de 25-30cm sobre muito fino a partir de 45-80cm

IV SOLOS COM TEXTURA FINA EM SUPERFÍCIE

- 1 - em todo o perfil
- 2 - sobre fino cascalhento a partir de 40-80cm
- 3 - sobre fino muito cascalhento a partir de 70cm sobre fino a partir de 120cm
- 4 - sobre fino cascalhento a partir de 25cm
- 5 - sobre fino cascalhento a partir de 35cm sobre meda a partir de 60cm sobre meda cascalhento a partir de 90cm
- 6 - fino cascalhento sobre muito grosso muito cascalhento a partir de 20-25cm sobre fino a partir de 45cm sobre muito fino a partir de 70cm
- 7 - sobre meda a partir de 120-145cm
- 8 - sobre meda a partir de 50-75cm
- 9 - sobre grosso a partir de 105cm sobre muito fino a partir de 150cm
- 10 - sobre grosso a partir de 35cm sobre meda a partir de 60cm sobre muito fino a partir de 80cm
- 11 - sobre muito grosso muito cascalhento a partir de 70cm sobre fino a partir de 120cm sobre grosso a partir de 140cm
- 12 - sobre muito fino a partir de 115cm
- 13 - sobre muito fino a partir de 40-70cm
- 14 - sobre muito fino a partir de 20-40cm sobre fino a partir de 85-140cm
- 15 - sobre muito fino a partir de 10-15cm sobre fino cascalhento a partir de 135-140cm
- 16 - sobre muito fino a partir de 20-40cm
- 17 - sobre muito fino a partir de 20-40cm sobre cristalino a partir de 130-140cm
- 18 - fino cascalhento sobre muito fino a partir de 20cm sobre fino a partir de 105cm sobre fino cascalhento a mais de 150cm
- 19 - sobre muito grosso cascalhento a partir de 20cm sobre muito fino a partir de 30cm sobre muito fino cascalhento a partir de 50cm
- 20 - sobre meda a partir de 30cm
- 21 - sobre meda a partir de 20cm sobre muito grosso a partir de 70-80cm
- 22 - sobre meda a partir de 15cm sobre grosso a partir de 50cm
- 23 - sobre muito grosso a partir de 30cm sobre meda a partir de 80cm
- 24 - sobre fino cascalhento a partir de 10cm sobre cristalino a partir de 80cm

V SOLOS COM TEXTURA MUITO FINA EM SUPERFÍCIE

ARGILA < 50%

- 1 - em todo o perfil
- 2 - sobre fino a partir de 80-130cm
- 3 - sobre fino a partir de 90cm sobre fino cascalhento a mais de 150cm
- 4 - sobre meda a partir de 80cm
- 5 - sobre fino a partir de 35cm
- 6 - sobre fino a partir de 30cm sobre muito fino a partir de 100cm
- 7 - sobre muito fino (Argila > 50%) a partir de 80cm
- 8 - sobre muito fino (Argila > 50%) a partir de 40-50cm
- 9 - sobre muito fino (Argila > 50%) a partir de 20-30cm
- 10 - sobre muito fino (Argila > 50%) a partir de 10cm
- 11 - sobre fino a partir de 15cm sobre fino cascalhento a partir de 35cm sobre fino a partir de 70cm
- 12 - sobre fino a partir de 10cm sobre muito grosso a partir de 25cm sobre meda a partir de 40cm sobre muito fino a partir de 85cm
- 13 - sobre cristalino a partir de 80-100cm
- 14 - sobre cristalino a partir de 60cm

SOLOS HALOMORFOS

- D₁ solos ou fortemente salinos sódicos, ou fortemente sódicos a partir da superfície (CE > 4 ou 8 mmhos e $\frac{Na}{T} > 15$ ou 30%)
- D₂ solos ou fortemente salinos sódicos ou fortemente sódicos em profundidade (CE > 4 ou 8 mmhos e $\frac{Na}{T} > 15$ ou 30%)
- D₃ sódicos a partir da superfície ($\frac{Na}{T} > 15$ %)
- D₄ fortemente sódicos em profundidade ($\frac{Na}{T} > 30$ %)
- D₅ sódicos em profundidade ($\frac{Na}{T} > 15$ %)
- D₆ fortemente salinos a partir da superfície (CE > 8 mmhos)
- D₇ salinos a partir da superfície (4 < CE < 8 mmhos)
- D₈ fortemente salinos em profundidade (CE > 8 mmhos)
- D₉ salinos em profundidade (4 < CE < 8 mmhos)

● Perfil descrito

⊙ Perfil analisado

— Limites das unidades de solo

LEGENDA CARTA DE ZONEAMENTO

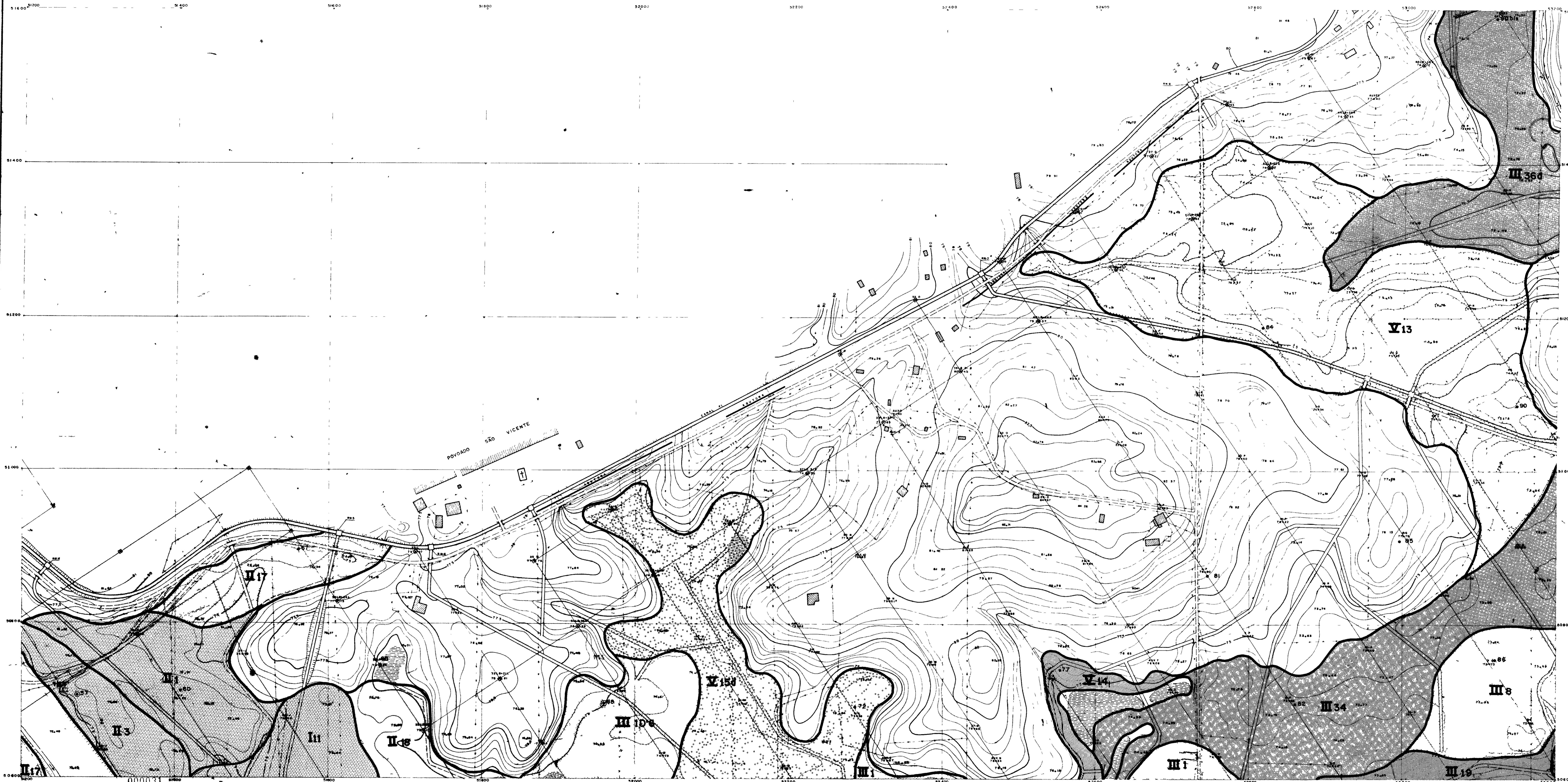
CLASSE DE ZONEAMENTO	CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SOLOS	ATIVIDADES AGRÍCOLAS PRETENDIDAS	TRABALHO DE APROVEITAMENTO MELHORAMENTO	UNIDADES DE SOLOS
157 ha	I - Aluviões de textura muito fina (argila > 50%) • Drenagem muito difícil • Fertilidade média a boa	Solos sãos • Rizicultura • Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina	Evacuação das águas superficiais	V ₈ 010 V ₁₅ 026
		Solos salinos em profundidade • Rizicultura • Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda	V ₁₆ 06 V ₂₀ 02 V ₁₇ 0
		Solos salinos a partir da superfície • Rizicultura • Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda	V ₁₅ 05 V ₉ 05
		Solos salinos sódicos em profundidade pH cerca da neutralidade em superfície • Rizicultura • Plantas forrageiras adaptadas aos solos de textura muito fina e moderadamente resistentes ao sal	Evacuação das águas superficiais Lixiviação Drenagem profunda De acordo com a profundidade do halo salino a aplicação do corretivo químico não é necessária Aplicando-se utiliza o gesso	V ₂₃ 02 V ₈ 0 V ₁₅ 0 V ₁₉ 0 - V ₁₉ 04
1656 ha	II - Aluviões de textura muito fina (argila < 50%) ou meda ou fina sobre muito fino a pouca profundidade • Drenagem difícil • Fertilidade média a boa	Solos sãos Predominância pecuária possível • Rizicultura • Capim • Algodão eventualmente	Drenagem a partir de 20cm	V ₁₀ 7 - V ₁₃ - V ₂₇ IV ₁₄ 19 III ₄₁
		Solos salinos em profundidade • Rizicultura • Capim	Lixiviação Drenagem profunda	V ₄ 06 IV ₄ 06 - IV ₁₆ 06 - IV ₁₆ 0 III ₄₂ 0
		Solos salinos-sódicos pH ácido em superfície • Rizicultura • Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moída)	IV ₁₆ 01 IV ₁₄ 02 V ₁₀ - IV ₁₈ 0 - III ₄₁ 0
		Solos sódicos a partir da superfície pH cerca da neutralidade em superfície • Rizicultura • Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (gesso)	V ₆ 03
		Solos sódicos em profundidade pH ácido em superfície • Rizicultura • Capim	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico não é necessária	V ₂ 04
2052 ha	III - Aluviões de textura fina desde a superfície ou meda ou grossa ou muito grossa sobre fino a pouca profundidade • Drenagem imperfeita • Fertilidade média a fraca	Solos sãos Predominância pecuária possível • Capim • Feijão • Milho • Algodão • Hortaliça adaptada aos solos de textura fina	Drenagem a partir de 40cm	V ₁₁ 012 IV ₁₀ 6 - IV ₁₀ 13 - IV ₂₄ III ₃₁ 037 - III ₃₉ IV ₂₄ 026 I ₁₅
		Solos salinos em profundidade • Capim • Milho • Algodão • Hortaliça adaptada aos solos de textura fina e resistentes ao sal	Lixiviação Drenagem profunda	IV ₁ 06 III ₂₈ - III ₁₃₄ III ₃₂ 0 - III ₃₆ 0 - III ₃₈ 0
1222 ha	IV - Aluviões de textura meda sobre meda sobre fino ou muito fino em profundidade • Drenagem moderada • Fertilidade média a fraca	Solos sãos Predominância pecuária possível • Capim • Feijão • Milho • Algodão • Amendoim • Hortaliça	Drenagem a 80cm Adubação mineral e orgânicas indispensáveis	III ₁₄ 030
		Solos salinos sódicos pH ácido em superfície • Capim • Milho • Algodão • Hortaliça moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moída) Adubação mineral e orgânicas indispensáveis	III ₂₂ 01 III ₁₉ 02 III ₂₉ 02 III ₂₀ 04
2122 ha	V - Aluviões de textura meda desde a superfície ou grossa ou muito grossa sobre meda ou pouca profundidade • Drenagem boa imperfeita localmente • Fertilidade fraca a meda	Solos sãos Predominância pecuária possível • Capim • Feijão • Mandioca • Milho • Algodão • Arborescência inclusive citrus	Drenagem a partir de 80cm (unidades IV ₂₀ - IV ₂₂ - III ₄) Adubação mineral e orgânicas indispensáveis	IV ₂₀ 023 III ₁₈ 3 - 4 + 6 013 II ₁₆ 17 I ₁₃
		Solos sódicos em profundidade pH ácido em superfície • Capim • Mandioca • Milho • Algodão • Hortaliça moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico (cal moída) Adubação mineral e orgânicas indispensáveis	III ₁₇ 04 III ₁₁₆
		Solos salinos em profundidade idem	Lixiviação Drenagem profunda Adubação mineral e orgânicas indispensáveis	III ₁ 06 III ₂ 04
2263 ha	VI - Aluviões de textura muito grossa ou grossa ou meda sobre muito grosso a pouca profundidade • Drenagem boa a acentuada • Fertilidade fraca	Pecuária não predominante • Mandioca • Amendoim • Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa • Arborescência inclusive citrus	Adubação mineral e orgânicas indispensáveis (em forte dose)	III ₄₃ II ₁₀ 15 I ₁₀ 12
400 ha	VII - Aluviões de textura muito grossa ou grossa sobre fino em profundidade • Drenagem moderada a imperfeita • Fertilidade fraca	Solos sãos Pecuária não predominante • Mandioca • Amendoim • Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa • Arborescência sem citrus	Adubação mineral e orgânicas indispensáveis (em forte dose) Drenagem profunda em caso de arborescência	III ₄₄ II ₁₈ 20 - II ₂₁ + 23 I ₁₄
		Solos sódicos em profundidade pH cerca da neutralidade • Mandioca - Amendoim • Hortaliça adaptada aos solos de textura grossa e moderadamente resistente ao sal	Lixiviação Drenagem profunda Aplicação do corretivo químico não é necessário. Aplicar-se utilizar gesso	II ₂₁ 04
590 ha	VIII Solos halomorfos não recuperáveis	Não irrigável		III ₁ 01 - III ₆ 01 - III ₂₀ 01 - III ₃₂ 01 - III ₃₉ 01 III ₃₈ 01 - III ₄₀ 01 - III ₄₀ 02 IV ₇ 01 - IV ₁₄ 01 - IV ₁₇ 01 V ₅ 01 - V ₁₀ 01
252 ha	IX Colúvies - aluviões sobre cristalino	Não irrigável		III ₄₅ 047 V ₁₄

111030

MINISTÉRIO DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
D-1 - E - 08

CONSORCIO
SCE-DOOP-SIRAO-CONESP/AN
COORDENADOR DO PROJETO
A. P. S. ENTL
RESPONSÁVEL TÉCNICO
BRUBUERE
DATA SETEMBRO 1972

ÇAÚDE AIRES DE SOUZA
LEGENDA DA CARTA
PEDOLÓGICA E DE ZONEAMENTO AGRÍCOLA
ESCALA 1:2000



WINTER
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÉCAS
 01 - 2º B. S.

CONSELHO
 SCEL COOP. SING. CONESPLAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PEREIRA
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUNO FERRE

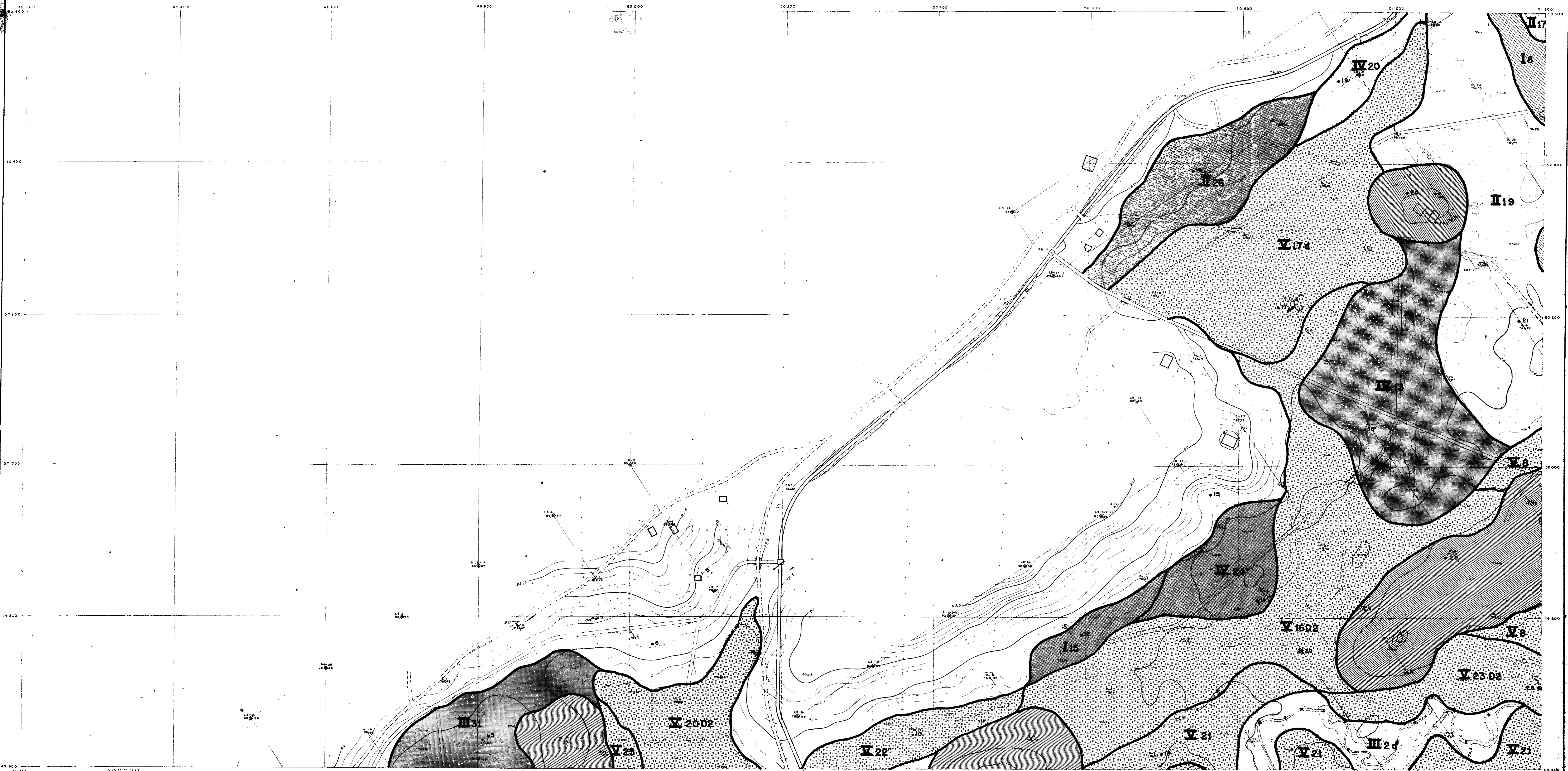
ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 8
 DATA SETEMBRO 1972

CONVENÇÕES

- | | | | | | | | |
|--|--------------------|--|--------------------|--|------------------------|--|-------------------|
| | CONSTRUÇÕES | | LINHA DE DRENAGEM | | DRENO ARTIFICIAL | | CANAL EM CORTE |
| | CERCA | | RIO E RIACHO | | BUEIRO SOBRE O CANAL | | CANAL EM ATERRO |
| | ESTRADA DE RODAGEM | | ZONA ALARADA | | PONTILMO SOBRE O CANAL | | CURVA DE NÍVEL |
| | ESTRADA DE FERRO | | CANAL DE IRRIGAÇÃO | | TOMADA DE IRRIGAÇÃO | | MARCO DE CONCRETO |



3	7	12
4	8	13
5	9	14



100032

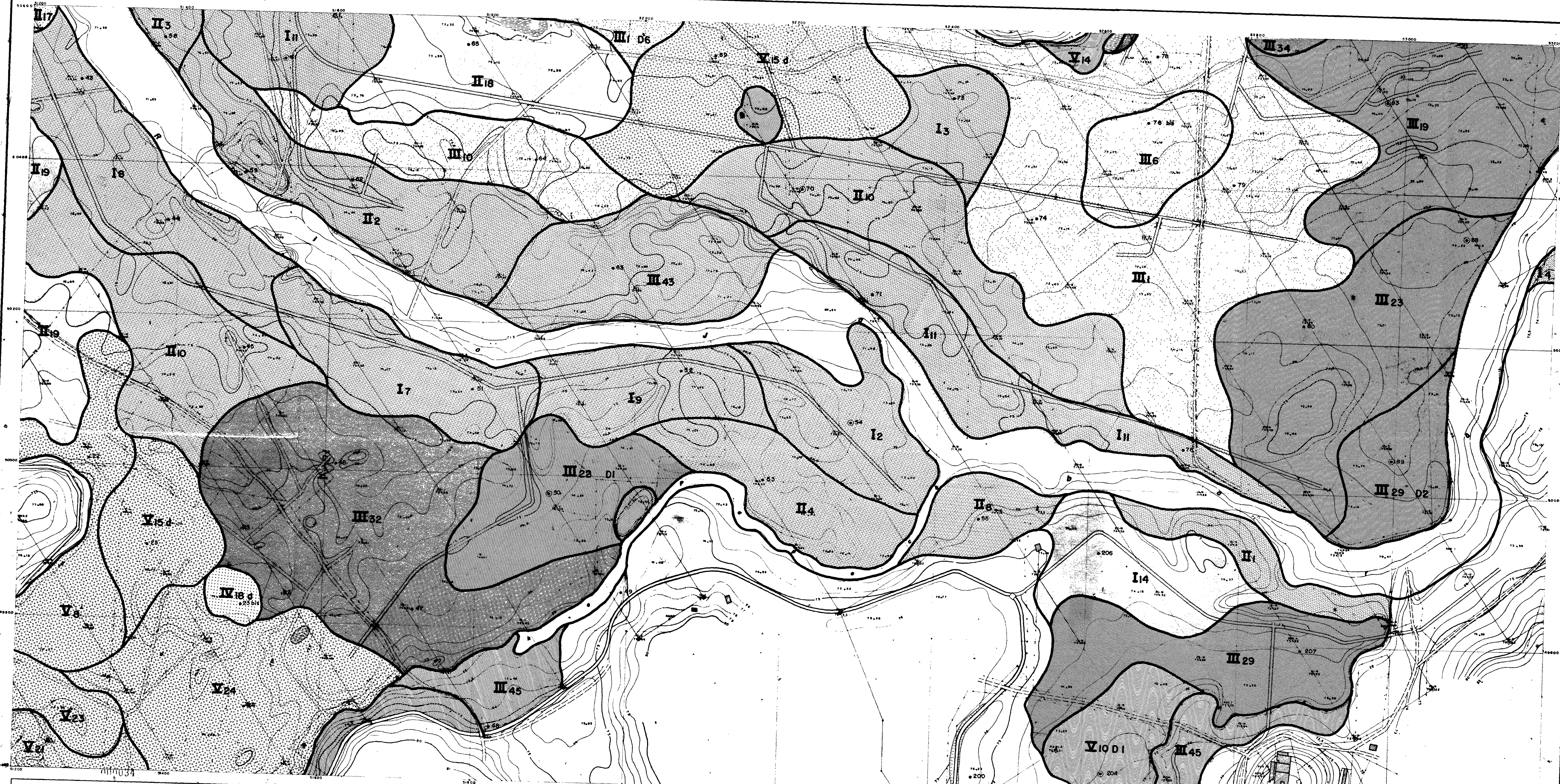
<p>MINTER DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS D-1-25 D.R.</p> <p>ACUDE AIRES DE SOUZA MARTA PEDULÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO</p> <p>ESCALA 1:2000 FOLHA 5</p>	<p>CONSORCIO SCET-GOOP-SIRAC-CUNESPLAN</p> <p>COORDENADOR DO PROJETO A. PESENTI</p> <p>RESPONSÁVEL TÉCNICO BRUGUIERE</p> <p>DATA SETEMBRO 1972</p>
---	--

CONVENÇÕES

	CONSTRUÇÕES		LINHA DE DRENAGEM		DRENO ARTIFICIAL
	CERCA		RIO E RIACHO		BUEIRO SOB O CANAL
	ESTRADA DE RODAGEM PRINCIPAL		ZONA ALAGADA		PONTILHÃO SOBRE O CANAL
	ESTRADA DE FERRO		CANAL DE IRRIGAÇÃO		TOMADA DE IRRIGAÇÃO
			CANAL EM CORTE		CANAL EM ATERRO
			CURVA DE NIVEL		MARCO DE CONCRETO

NM

2	4	8
-	5	9
-	6	10

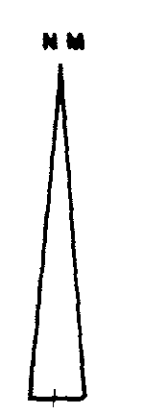


MINISTÉRIO
 DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
 D-1 - 22 D.R.

CONSORCIO
 SOET-DOOP-SIRAC-CONESPAN
 COORDENADOR DO PROJETO
 A. PESENTI
 RESPONSÁVEL TÉCNICO
 BRUNO RIBEIRO
 DATA: SETEMBRO 1972

ACUDE AIRES DE SOUZA
 CARTA PEDOLÓGICA DA BACIA DE IRRIGAÇÃO
 ESCALA 1:2000 FOLHA 9

- CONVENÇÕES**
- CONSTRUÇÕES
 - LINHA DE DRENAGEM
 - DRENO ARTIFICIAL
 - CANAL EM CORTE
 - CERCA
 - RIO E RIACHO
 - BUEIRO SOB O CANAL
 - CANAL EM ATÉRIO
 - ESTRADA DE ROSSIM
 - ZONA ALAGADA
 - PONTE SOB O CANAL
 - CURVA DE NIVEL
 - ESTRADA DE FERRO
 - CANAL DE IRRIGAÇÃO
 - TOMADA DE IRRIGAÇÃO
 - MARCO DE CONCRETO



4	8	13
5	9	14
6	10	—